

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E  
CONSTRUÇÕES**

**Demonstrações Financeiras  
Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31  
de dezembro de 2011**

Conteúdo

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

## **COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO**

### **A EMPRESA**

Somos uma empresa especializada no fornecimento de sistemas integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada principalmente aos setores de energia elétrica, óleo & gás, mineração & siderurgia e transporte metroferroviário.

Contamos com um dos maiores e mais bem equipados parques fabris da América Latina, localizado em Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, onde são fabricados nossos equipamentos pela controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.

Os investimentos públicos previstos para 2012, inclusive no setor de óleo e gás com o recente anúncio pela Petrobras dos investimentos previstos para o período de 2012 – 2017 cujo montante é de US\$ 236 bilhões, nos permite continuar vislumbrando anos de crescimento continuado, uma vez que as nossas empresas estão focadas e preparadas para aproveitar o desenvolvimento em infraestrutura do País, contribuindo também para isso os eventos da Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016.

Segue um breve descritivo dos principais segmentos de negócio em que a Companhia atua:

#### **Segmento de Geração & Equipamentos**

As principais divisões de negócios da nossa controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., a qual conta em Araraquara-SP com um parque industrial instalado de 823.000 m2 de terreno e área coberta superior a 150.000 m2, são as seguintes:

- ❖ **Divisão de Movimentação de Materiais e Mineração:** Pontes rolantes e inúmeros equipamentos para movimentação de minério.
- ❖ **Divisão de Equipamentos de Processo:** Fabricação e montagem de unidades de processo para refinarias, plantas químicas e petroquímicas, celulose e papel, cimento, cervejarias e indústria alimentícia. Uma das principais fornecedoras de equipamentos para a Petrobras.
- ❖ **Divisão de Geração de Energia:** A **Joint-Venture Andritz Hydro INEPAR** onde a participação da **INEPAR** é de 50% do capital, dedica-se à fabricação de geradores e turbinas para usinas hidrelétricas. Em 2011, inaugurou o 1º laboratório de Ensaios de Modelos Reduzidos para Turbinas Hidráulicas do Brasil, no parque industrial da IESA/**INEPAR**.
- ❖ **Divisão de Equipamentos Hidromecânicos:** Produz todos os equipamentos necessários à montagem de uma usina hidroelétrica como comportas, condutos forçados, grades, barramentos blindados e servomotores.
- ❖ **Divisão de Compensação Reativa:** Atua fortemente nos setores de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, com a fabricação e fornecimento de equipamentos para melhorar a eficiência dos Sistemas Elétricos.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO**

**Segmento de Construção & Montagem**

Voltado para os negócios em infraestrutura e saneamento

- ❖ **Divisão de Transporte Metroviário:** Reforma e modernização de trens de passageiros.
- ❖ **Divisão de Infraestrutura e Saneamento:** Através da nossa joint-venture TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S/A, atuamos nas áreas metroviária, ferroviária, saneamento e outros.

**Segmento de Óleo & Gás**

As atividades da subsidiária IESA Óleo e Gás se tornam cada vez mais abrangentes em projetos relativos a atividades da Petrobras, como o contrato para implantação da unidade de hidrocrackeamento (HDT) do Comperj, através do consórcio entre a IESA Óleo & Gás, Queiroz Galvão e Galvão Engenharia, e do contrato para fornecimento da plataforma de produção de petróleo P63, em consórcio com a Construtora Camargo Corrêa. A empresa é fornecedora classe A da Petrobras.

Em julho de 2012, a INEPAR informou através de fato relevante, o fechamento de contrato no valor de US\$ 720,4 milhões com a Tupy BV e com a Guará BV (companhias que têm como acionistas Petrobras, BG Group, Petrogral e Repsol Sinopec). A empresa vai fornecer, através de sua controlada IESA Óleo e Gás, 24 módulos de compressão para seis plataformas do pré-sal, sendo que o valor total dos negócios pode chegar a US\$ 911,3 milhões se confirmada a opção de compra de outros oito módulos para mais duas plataformas. O prazo de entrega dos equipamentos é de 54 meses.

A execução desses contratos será feita pela nova unidade da IESA Óleo & Gás que está sendo construída em Charquedas (RS), em um investimento de R\$ 100 milhões. Os módulos serão construídos com equipamentos produzidos na fábrica da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens em Araraquara, São Paulo.

Em 30 de Junho de 2012, a IESA Óleo e Gás tinha um saldo na carteira de encomendas de R\$ 1.4 bilhões. Com a assinatura do contrato de Módulo, a carteira da empresa passará para cerca de R\$ 2.7 bilhões, elevando assim para mais de R\$ 4.0 bilhões.

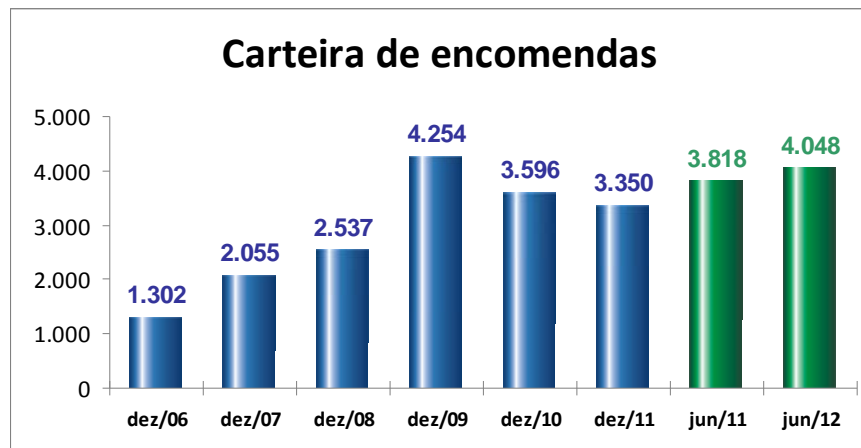
**DESEMPENHO COMERCIAL**

A carteira de encomendas da Companhia voltou ao patamar de R\$ 4 bilhões atingindo os níveis de 2009. Através das ações do plano de reestruturação, a carteira de pedidos tem se mantido acima de R\$ 3.0 bilhões, em especial em função do desenvolvimento da IESA Óleo&Gás que hoje representa cerca de 60% do faturamento da Companhia.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

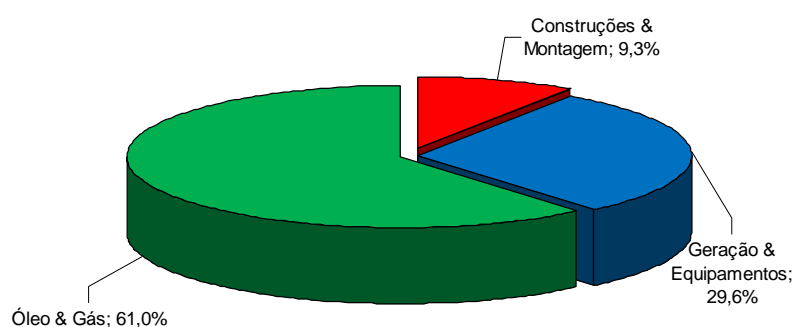
**COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO**

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2006, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, evidenciando a estratégia de crescimento adotada pela Companhia.



O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou as atividades da Companhia no setor, demonstrando competência tecnológica para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final Junho de 2012 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



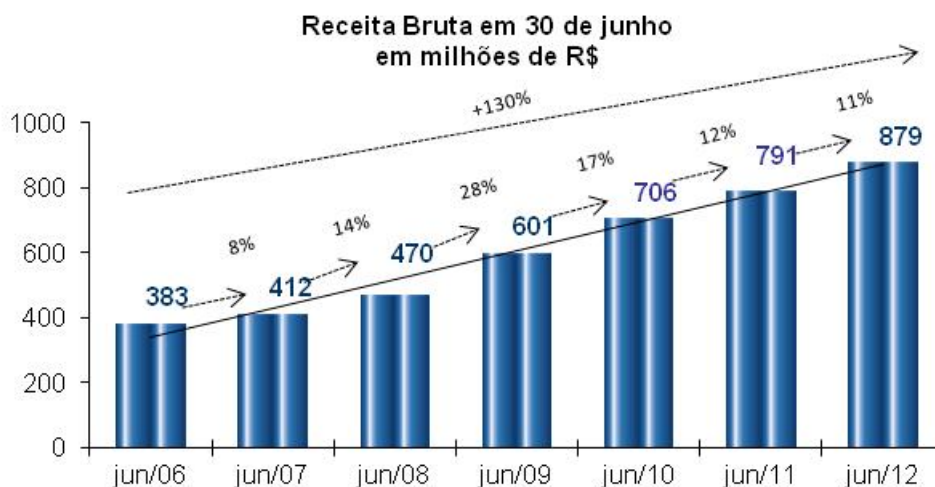
**DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

A receita consolidada operacional bruta no 1º semestre de 2012 atingiu a cifra recorde de R\$ 879,3 milhões no consolidado, comparado com R\$ 791,0 milhões em Junho de 2011, representando um crescimento de 11,2%.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO**

Abaixo a evolução dos valores da receita bruta semestrais desde o ano de 2006, onde notamos que a receita efetivamente mais que dobrou nesse período, crescimento este obtido pela Companhia em consequência das reestruturações que vem sendo efetuadas desde 2003, bem como das reorganizações efetuadas nas áreas industriais, de serviços e administrativas.



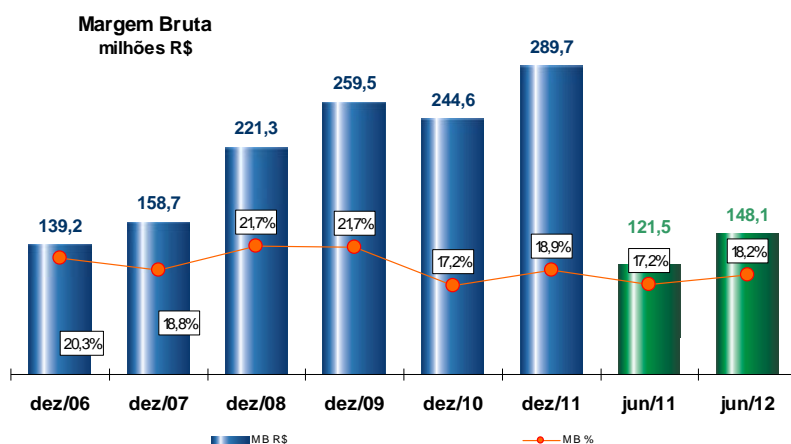
Obs.: Crescimento médio de 15% a.a nos últimos 6 anos.

Apesar do crescimento acentuado da receita, a Companhia tem conseguido com muito dinamismo manter a margem bruta consolidada dentro dos níveis históricos, fechando o 1º semestre do ano com 18,2% comparado com 17,2% no mesmo período de 2011.

O gráfico abaixo mostra a margem bruta anual de 2006 a 2011, e comparativa do primeiro semestre de 2012 com 2011, margens mantidas em grande parte devido à inovação de tecnologia e melhoria de produtividade.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO**



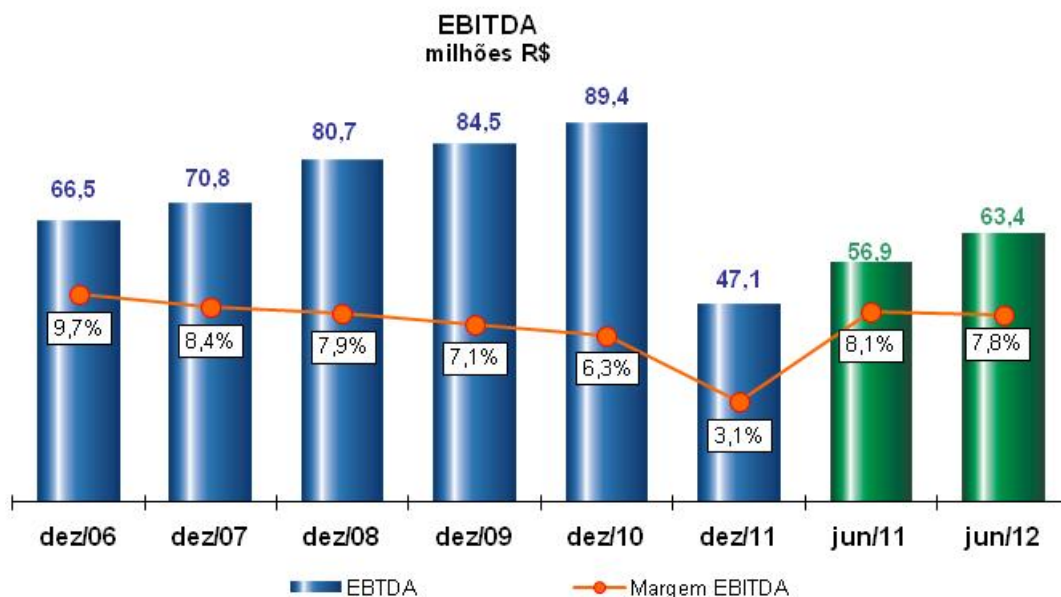
Apesar da estabilidade econômica brasileira alcançada nos últimos anos, o reflexo da crise em países desenvolvidos tem afetado o crescimento da economia brasileira que mostra, desde fins do ano passado, diminuição do PIB e depreciação do real frente ao dólar americano. Esses fatores têm provocado aumento de competitividade no mercado interno, forçando as margens para baixo, o que vem sendo combatido pela Companhia com aumento no volume das operações, buscando assim ganhos de escala.

A geração de caixa operacional consolidado medida pelo EBITDA produziu R\$ 63,4 milhões e margem de 7,8%, comparado com R\$ 56,9 milhões e 8,1% no mesmo período de 2011. Tendo assim crescido 11% em valores absolutos, muito embora tenha percentualmente sofrido uma redução marginal, devido a aumento nas despesas operacionais.

O gráfico abaixo mostra o histórico do EBITDA desde 2006, sendo que 2012 é referente ao primeiro semestre, comparativo com o mesmo período de 2011.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO**



No consolidado, as despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento de 7,6% no semestre, em relação ao mesmo período de 2011, fechando em R\$ 96,4 comparado com R\$ 89,6 em 2011.

O saldo líquido acumulado das despesas financeiras deste 1º semestre ficou em R\$ 98,0 milhões, tendo aumentado 54,0% dos R\$ 63,7 milhões em Junho de 2011. Esse aumento reflete em grande parte um incremento no nível de alavancagem, variação cambial e diminuição de receita financeira, mas principalmente a custos incorridos antecipadamente em projetos cujas receitas adicionais estão em discussão com os clientes e previstas para realização no segundo semestre de 2012.

O resultado líquido do semestre acumulou prejuízo de R\$ 50,2 milhões, comparado com o prejuízo de R\$ 7,8 milhões no mesmo período de 2011, sendo que o principal fator para essa variação é o aumento nas despesas financeiras.

## **RECURSOS HUMANOS**

Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento à forte demanda de produção, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO**

Ao final de Junho de 2012, a Companhia contava com aproximadamente 9.320 colaboradores diretos e indiretos, alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas. O corpo funcional da Companhia é altamente qualificado e atende plenamente às mais exigentes normas e especificações de qualidade.

**AUDITORIA EXTERNA**

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a **INEPAR** informa que no exercício social encerrado em 30/06/2012 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Baker Tilly Brasil Auditores.

\*\*\*\*\*

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Balancos Patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<b>ATIVO</b>	Nota	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	12.369	13.054	134.124	267.357
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	6	11.509	9.586	261.800	208.101
Contas a receber de clientes a faturar	6	7.661	7.661	186.850	172.735
Títulos e valores mobiliários	7	50.135	50.764	73.365	74.674
Estoques	8	7.602	7.752	296.840	295.367
Títulos a receber	9	15.946	15.424	39.822	161.402
Investimentos/Bens destinados a venda	10	-	-	255.909	203.854
Créditos de impostos	11	34.170	36.590	112.611	126.073
Dividendos a receber		3.080	25.134	3.080	-
Despesas antecipadas		243	194	4.839	4.740
Outros créditos	12	9.949	8.226	146.449	96.985
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>152.664</b>	<b>174.385</b>	<b>1.515.689</b>	<b>1.611.288</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	6	-	-	875	875
Contas a receber de clientes a faturar	6	106.893	107.587	154.005	157.919
Empresas ligadas	23	93.659	108.613	94.956	85.824
Títulos a receber	9	26.397	25.325	34.104	33.346
Títulos e valores mobiliários	7	208.127	377.034	608.456	1.038.531
Créditos de impostos	11	53.686	54.189	120.830	91.625
Depósitos judiciais		12.796	13.059	24.905	25.668
Outros créditos	12	-	-	88	104
<b>Investimentos</b>	13	1.364.473	1.125.398	260.634	275.153
<b>Imobilizado</b>	14	156.125	158.357	822.398	383.532
<b>Intangível</b>	15	400.174	9.898	516.281	56.194
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>2.422.330</b>	<b>1.979.460</b>	<b>2.637.532</b>	<b>2.148.771</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.574.994</b>	<b>2.153.845</b>	<b>4.153.221</b>	<b>3.760.059</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Balancos Patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	Nota	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		8.853	5.383	166.761	174.342
Financiamentos e empréstimos	16	505.782	486.233	809.858	758.546
Debêntures	17	46.040	42.323	125.371	92.037
Salários e encargos sociais		2.111	1.354	97.290	77.514
Impostos e contribuições a recolher	18	48.625	40.395	163.800	131.468
Dividendos propostos		10.493	10.493	12.299	13.225
Provisão de custos e encargos	19	8.731	9.034	56.198	54.783
Adiantamentos de clientes	20	2.454	2.454	333.085	310.652
Títulos a pagar	21	98.944	99.959	25.587	26.412
Outras contas a pagar		23.565	2.024	72.290	51.543
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>755.598</b>	<b>699.652</b>	<b>1.862.539</b>	<b>1.690.522</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Financiamentos e empréstimos	16	248.391	245.338	359.719	360.728
Debêntures	17	2.146	2.169	266.829	166.114
Impostos e contribuições a recolher	18	364.574	360.606	551.991	534.336
Empresas ligadas	23	433.050	11.933	56.710	40.708
Provisão para impostos diferidos	22.1	77.825	78.376	279.402	160.429
Adiantamentos de clientes	20	-	-	-	2.463
Títulos a pagar	21	66.873	66.451	59.323	59.112
Provisão para contingências	24	70.409	72.350	85.822	87.987
Outras contas a pagar		1.520	1.805	58.715	24.569
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.264.788</b>	<b>839.028</b>	<b>1.718.511</b>	<b>1.436.446</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
<b>Participação dos minoritários</b>		-	-	17.563	17.926
<b>Patrimônio líquido da controladora</b>					
Capital social	25	398.977	398.977	398.977	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(3.073)	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital		4.621	4.621	4.621	4.621
Reserva de reavaliação		78.720	80.155	78.720	80.155
Reserva de Lucros		(2.721)	52.510	(2.721)	52.510
Ajuste de avaliação patrimonial		78.084	81.975	78.084	81.975
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>554.608</b>	<b>615.165</b>	<b>554.608</b>	<b>615.165</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.574.994</b>	<b>2.153.845</b>	<b>4.153.221</b>	<b>3.760.059</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011.

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Nota	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16.327</b>	<b>-</b>	<b>813.376</b>	<b>705.232</b>
Custos dos produtos e serviços	(9.085)	-	(665.242)	(583.746)
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.242</b>	<b>-</b>	<b>148.134</b>	<b>121.486</b>
<b>Receitas [despesas] operacionais</b>	<b>(5.995)</b>	<b>(13.564)</b>	<b>(93.753)</b>	<b>(76.742)</b>
Despesas com vendas	(773)	(641)	(10.212)	(12.187)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	-	-	(2.675)	-
Administrativas e gerais	(13.691)	(11.684)	(93.116)	(81.100)
Provisões de futuras perdas operacionais	1.941	-	1.860	(127)
Outras receitas e despesas operacionais	2.372	3.784	8.515	16.683
Resultado da equivalência patrimonial	4.156	(5.023)	1.875	(11)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.247</b>	<b>(13.564)</b>	<b>54.381</b>	<b>44.744</b>
Despesas financeiras	28 (80.954)	(40.060)	(182.804)	(192.619)
Receitas financeiras	28 29.519	43.284	84.760	128.940
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>(50.188)</b>	<b>(10.340)</b>	<b>(43.663)</b>	<b>(18.935)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	22.2 278	3.714	(308)	(9.840)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	22.2 (287)	(1.137)	(5.446)	(3.314)
Participações administradores/funcionários	-	-	(42)	485
Participações acionistas minoritários	-	-	(738)	23.841
<b>Lucro(Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(50.197)</b>	<b>(7.763)</b>	<b>(50.197)</b>	<b>(7.763)</b>
Quantidade de ações ordinárias ao final do período	39.892.065	37.164.791		
Quantidade de ações preferenciais ao final do período	63.136.159	58.495.139		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	(459,08)	26,79		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	(504,99)	29,47		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	Capital Social		(-) Gastos com Subscrição de ações	Reservas de Lucros			Lucros ou (Prejuízos) Acumu- lados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	
	Subscrito	A integralizar		Reservas de Capital	Reserva Legal	Ações em Tesouraria			Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP				Ajuste de Avaliação Patrimonial
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>263.280</b>	-	<b>(1.610)</b>	<b>4.621</b>	<b>2.209</b>	-	<b>54.022</b>	-	<b>124.763</b>	<b>63.293</b>	<b>90.250</b>	<b>(2.931)</b>	<b>597.897</b>	<b>81.358</b>	<b>679.255</b>
Lucro Líquido do Exercício								(5.993)					(5.993)	4.579	(1.414)
Ajustes exercícios anteriores reflexa								(4.894)					(4.894)		(4.894)
Ajustes de Instrumentos Financeiros											(1.257)		(1.257)		(1.257)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas											30		30		30
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior													-	4	4
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>													<b>(1.227)</b>	<b>4</b>	<b>(1.223)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>													<b>(12.114)</b>	<b>4.583</b>	<b>(7.531)</b>
Devolução de AFAC - 280ª RCA de 08/02/2011								(452)					(452)		(452)
Aumento de Capital - 280ª RCA de 08/02/2011	125.774							(125.774)					-		-
Gasto com subscrição de ações			(1.463)					1.463					-		-
Aumento de Capital - 78ª AGE de 21/11/2011	9.923												9.923		9.923
Distribuição de Dividendos													-	(1.700)	(1.700)
Efeito da Incorporação da Inepar Energia													-	(66.315)	(66.315)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>													<b>9.471</b>	<b>(68.015)</b>	<b>(58.544)</b>
Realização da Reserva Reavaliação								3.049		16.862			19.911		19.911
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado								4.117			(4.117)		-		-
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>398.977</b>	-	<b>(3.073)</b>	<b>4.621</b>	<b>2.209</b>	-	<b>54.022</b>	<b>(3.721)</b>	-	<b>80.155</b>	<b>86.133</b>	<b>(4.158)</b>	<b>615.165</b>	<b>17.926</b>	<b>633.091</b>
Lucro Líquido do Período								(50.197)					(50.197)	738	(49.459)
Ajustes de Instrumentos Financeiros											(3.444)		(3.444)		(3.444)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas											1.387		1.387		1.387
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior													-	189	189
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>													<b>(2.057)</b>	<b>189</b>	<b>(1.868)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>													<b>(52.254)</b>	<b>927</b>	<b>(51.327)</b>
Distribuição de Dividendos													-	(1.290)	(1.290)
Ações em Tesouraria						(8.303)							(8.303)		(8.303)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>													<b>(8.303)</b>	<b>(1.290)</b>	<b>(9.593)</b>
Realização da Reserva Reavaliação								1.435		(1.435)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado								1.834			(1.834)		-		-
<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>398.977</b>	-	<b>(3.073)</b>	<b>4.621</b>	<b>2.209</b>	<b>(8.303)</b>	<b>54.022</b>	<b>(50.649)</b>	-	<b>78.720</b>	<b>84.299</b>	<b>(6.215)</b>	<b>554.608</b>	<b>17.563</b>	<b>572.171</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

## C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

### Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

	<b>31/12/2011</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(5.993)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexa	(4.894)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(1.257)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	30
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	4
Participação dos Minoritários	4.579
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>(7.531)</b>
	<b>30/06/2012</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(50.197)</b>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(3.444)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	1.387
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	189
Participação dos Minoritários	738
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>(51.327)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>(50.197)</b>	<b>(7.763)</b>	<b>(50.197)</b>	<b>(7.763)</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	3.577	2.240	13.115	10.840
Perda na alienação de imobilizado/investimentos	3	-	611	166
Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos	(400)	(400)	-	-
Amortização de ágio	-	35	-	35
Equivalência patrimonial	(4.156)	5.023	(1.875)	11
Participação de acionistas minoritários	-	-	(738)	(23.841)
Variações monetárias e cambiais	30.233	626	37.700	(475)
Impostos diferidos	287	1.137	5.446	3.314
Provisões (Reversões)	(2.244)	(108)	(1.034)	20.300
<b>Lucro Líquido do período ajustado</b>	<b>(22.897)</b>	<b>790</b>	<b>3.028</b>	<b>2.587</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>				
Clientes	(1.229)	(20.419)	(63.900)	(866)
Estoques	150	(636)	(1.473)	(95.176)
Títulos a receber	(1.594)	(4)	120.822	(15.909)
Dividendos a receber	(3.080)	-	(3.080)	-
Créditos de impostos	2.673	118.340	(15.743)	130.936
Despesas antecipadas	(49)	3.373	(99)	2.595
Outros créditos	(1.460)	2.814	(48.685)	(3.436)
	<b>(4.589)</b>	<b>103.468</b>	<b>(12.158)</b>	<b>18.144</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	3.470	(1.060)	(7.581)	78.244
Obrigações sociais	757	198	19.776	10.920
Impostos e contribuições a recolher	12.198	(106.226)	49.987	(97.115)
Provisão para impostos diferidos	(589)	(593)	113.526	(1.599)
Dividendos a pagar	-	-	(927)	1.439
Adiantamentos de clientes	-	-	19.970	(53.487)
Títulos a pagar	(593)	(16.029)	(614)	(4.681)
Outras contas a pagar	21.256	-	55.177	(35.885)
	<b>36.499</b>	<b>(123.710)</b>	<b>249.314</b>	<b>(102.164)</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>9.013</b>	<b>(19.452)</b>	<b>240.184</b>	<b>(81.433)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Dividendos recebidos de coligadas	-	21.335	-	-
Aquisições de novos investimentos	(217.221)	(196.607)	1.862	(166.241)
Baixas de investimentos	-	-	14.533	-
Bens Destinados a Venda	-	-	(52.055)	-
Ganho sobre participações	-	-	1.386	-
Títulos e Valores Mobiliários	479.567	(377)	484.669	477
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(110)	(138)	(521.168)	(30.187)
Ágio na aquisição de investimentos	(391.513)	-	(391.513)	-
Operações de mútuos com empresas ligadas	22.972	12.736	(9.132)	(13.247)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(106.305)</b>	<b>(163.051)</b>	<b>(471.418)</b>	<b>(209.198)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de financiamentos e empréstimos	10.000	217.574	401.964	463.981
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(22.507)	(31.156)	(276.052)	(227.509)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(9.218)	(3.701)	(35.610)	(23.363)
Operações de mútuos com empresas ligadas	126.635	379	16.002	(2.767)
Pagamento de dissidentes	(8.303)	-	(8.303)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(55)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(452)	-	(452)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>96.607</b>	<b>182.644</b>	<b>98.001</b>	<b>209.835</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(685)</b>	<b>141</b>	<b>(133.233)</b>	<b>(80.796)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	13.054	10.827	267.357	180.009
Saldo final do caixa e equivalentes	12.369	10.968	134.124	99.213
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(685)</b>	<b>141</b>	<b>(133.233)</b>	<b>(80.796)</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstração do Valor Adicionado

dos Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 30 de Junho de 2011

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>RECEITAS</b>	<b>18.233</b>	<b>5.774</b>	<b>868.700</b>	<b>758.623</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	17.991	-	862.766	752.145
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	98	-
Outras Receitas / Despesas	242	5.774	5.836	6.478
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(12.025)</b>	<b>(7.675)</b>	<b>(543.822)</b>	<b>(482.220)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.571)	-	(283.656)	(342.730)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.454)	(7.675)	(260.166)	(139.490)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>6.208</b>	<b>(1.901)</b>	<b>324.878</b>	<b>276.403</b>
Depreciação e Amortização	(3.577)	(2.240)	(13.115)	(10.840)
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO</b>	<b>2.631</b>	<b>(4.141)</b>	<b>311.763</b>	<b>265.563</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>33.675</b>	<b>38.261</b>	<b>86.635</b>	<b>146.417</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.156	(5.023)	1.875	(11)
Receitas Financeiras	29.519	43.284	84.760	128.940
Outros Créditos	-	-	-	17.488
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>36.306</b>	<b>34.120</b>	<b>398.398</b>	<b>411.980</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>	<b>2.760</b>	<b>1.587</b>	<b>169.142</b>	<b>158.280</b>
Salários e encargos	1.834	1.359	133.269	140.371
Benefícios	738	183	25.793	9.425
FGTS	188	45	10.080	8.484
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>2.761</b>	<b>169</b>	<b>71.229</b>	<b>89.228</b>
Federais	2.761	169	57.259	66.496
Estaduais	-	-	9.505	16.334
Municipais	-	-	4.465	6.398
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>80.982</b>	<b>40.127</b>	<b>207.486</b>	<b>196.076</b>
Juros	80.954	40.061	182.809	192.626
Alugueis	28	66	24.677	3.450
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>(50.197)</b>	<b>(7.763)</b>	<b>(49.459)</b>	<b>(31.604)</b>
Lucros à Disposição da Assembléia	(50.197)	(7.763)	(50.197)	(7.763)
Participação de acionistas minoritários	-	-	738	(23.841)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>36.306</b>	<b>34.120</b>	<b>398.398</b>	<b>411.980</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES, é uma Companhia de capital aberto e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0035492 3. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Empresa tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a: geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela empresa ou através de empresas controladas ou ligadas.

## **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas compreendem:

### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

### **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

## **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS**

### **3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S.A. INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES e suas controladas apresentadas abaixo:

<b><u>Empresas</u></b>	<b>Participação - %</b>	
	<b><u>30/06/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (*)	50,00	50,00
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	74,60	74,60
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda	100,00	100,00
Companhia Brasileira de Diques S.A. (*)	50,00	50,00

(\*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;

b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; e,

c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação.

d) Destaque dos valores da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

## Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto

### 1) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

O controle acionário é compartilhado com outros acionistas. Portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da Inepar.

De acordo com o estabelecido no acordo de acionistas, não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., tendo em vista que decisões envolvendo aspectos estratégicos para a empresa apenas podem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração mediante votos favoráveis de conselheiros que representem, pelo menos, 70% da participação societária no capital da controlada. Estas decisões estão relacionadas, principalmente, a alterações estatutárias, alterações na política de dividendos, associações e fusões, emissão de novas ações, transações não relacionadas à atividade operacional, emissão de títulos com prazo superior a 2 anos, dentre outras.

### 2) Companhia Brasileira de Diques S.A.

Constituída em 14 de agosto de 1998, tem por objeto social a exploração comercial de diques (secos ou flutuantes) e equipamentos, acessórios e seus periféricos, para o exercício de atividades de construção, reparação, reconstrução, conversão, e manutenção de navios, embarcações, plataformas e demais equipamentos flutuantes em geral;

#### Arrendamento de área

Em 21 de junho de 2010, a Companhia firmou contrato com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás, arrendando área equivalente a 321.612 m<sup>2</sup> e respectivas benfeitorias de seu imóvel. Os recursos provenientes do arrendamento da área passaram a ingressar na Companhia no segundo semestre de 2011, após terem sido cumpridos o período de carência e as condições precedentes definidos no referido contrato.

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, estão apresentados na nota explicativa nº 13.2 o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

## 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

## **3.3 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

## **3.4 Conversão em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

## **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

## **3.6 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **(b) Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

## **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

## **(d) Outros Ativos Financeiros**

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

## 3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

## 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

## 3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

## 3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

## 3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

## 3.12 “*impairment*” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

## 3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## 3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## 3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

## 3.17 Participação nos Lucros

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação dos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

## 3.18 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do IBRACON.

## 3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas, no consolidado, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

(iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

## 3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

## 3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

## **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC), são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos, existem contratos com instrumentos derivativos na sociedade controlada indiretamente IESA Óleo & Gás, denominados “Contratos de Swap de Fluxo de Caixa”, e operações com derivativos na sociedade controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar para proteção de riscos relativos a moedas estrangeiras. Todos os ganhos ou perdas decorrentes destes instrumentos financeiros derivativos estão registrados no resultado financeiro como componente das receitas e despesas financeiras.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes., que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

## • Risco de crédito

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas e coligadas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

## • Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

## • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

## • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

## **ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **Exposição Cambial**

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial				
Descrição	30/06/2012 R\$ mil	Cenário I R\$ mil	Cenário II R\$ mil	Cenário III R\$ mil
<b>Passivos</b>				
Dívida bancária	85.340	75.920	106.673	128.007
Exposição Líquida - R\$ mil	<b>85.340</b>	<b>75.920</b>	<b>106.673</b>	<b>128.007</b>
Exposição Líquida - US\$ mil	<b>42.220</b>	<b>42.220</b>	<b>42.220</b>	<b>42.220</b>
taxa dolar	2,02	1,80	2,53	3,03

## Variação Cambial

A Empresa está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2012 a Companhia possuía uma exposição cambial de US 42,2 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade de Exposição Cambial”

## Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

## Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes (a)	11.477	1.577	-	-	13.054	Fornecedores (g)	5.383	5.383
Contas a receber (b)	-	17.247	-	-	17.247	Empréstimos e Financ. (h)	486.233	486.233
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	43.054	-	43.054	Debêntures (i)	42.323	42.323
Titulos valores mobiliários (d)	-	7.710	-	-	7.710	Titulos a pagar (j)	99.959	99.959
Titulos a receber (e)	-	15.424	-	-	15.424	Outras contas a pagar (k)	2.024	2.024
Outros créditos (f)	-	-	-	8.226	8.226			
<b>Total Circulante</b>	<b>11.477</b>	<b>41.958</b>	<b>43.054</b>	<b>8.226</b>	<b>104.715</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>635.922</b>	<b>635.922</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	107.587	-	-	107.587	Empréstimos e Financ. (h)	245.338	245.338
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	43.054	-	43.054	Debêntures (i)	2.169	2.169
Titulos valores mobiliários (d)	-	333.980	-	-	333.980	Titulos a pagar (j)	66.451	66.451
Titulos a receber (e)	-	25.325	-	-	25.325	Outras contas a pagar (k)	1.805	1.805
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>466.892</b>	<b>43.054</b>	<b>-</b>	<b>509.946</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>315.763</b>	<b>315.763</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.477</b>	<b>508.850</b>	<b>86.108</b>	<b>8.226</b>	<b>614.661</b>	<b>Total Geral</b>	<b>951.685</b>	<b>951.685</b>

Ativos financeiros em 30 de junho de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 30 de junho de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes (a)	11.936	433	-	-	12.369	Fornecedores (g)	8.853	8.853
Contas a receber (b)	-	19.170	-	-	19.170	Empréstimos e Financ. (h)	505.782	505.782
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	41.934	-	41.934	Debêntures (i)	46.040	46.040
Titulos e valores mobiliários (d)	-	8.201	-	-	8.201	Titulos a pagar (j)	98.944	98.944
Titulos a receber (e)	-	15.946	-	-	15.946	Outras contas a pagar (k)	23.565	23.565
Outros Créditos (f)	-	-	-	9.949	9.949			
<b>Total Circulante</b>	<b>11.936</b>	<b>43.750</b>	<b>41.934</b>	<b>9.949</b>	<b>107.569</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>683.184</b>	<b>683.184</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	106.893	-	-	106.893	Empréstimos e Financ. (h)	248.391	248.391
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	41.934	-	41.934	Debêntures (i)	2.146	2.146
Titulos e valores mobiliários (d)	-	166.193	-	-	166.193	Titulos a pagar (j)	66.873	66.873
Titulos a receber (e)	-	26.397	-	-	26.397	Outras contas a pagar	1.520	1.520
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>299.483</b>	<b>41.934</b>	<b>-</b>	<b>341.417</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>318.930</b>	<b>318.930</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.936</b>	<b>343.233</b>	<b>83.868</b>	<b>9.949</b>	<b>448.986</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.002.114</b>	<b>1.002.114</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor		Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis						
<b>Circulante</b>								
Caixa e equivalentes (a)	231.872	35.485	-	-	267.357	Fornecedores (g)	174.342	174.342
Contas a receber (b)	-	380.836	-	-	380.836	Empréstimos e Financ. (h)	758.546	758.546
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	66.164	-	66.164	Debêntures (i)	92.037	92.037
Títulos valores mobiliários (d)	-	8.510	-	-	8.510	Títulos a pagar (j)	26.412	26.412
Títulos a receber (e)	-	161.402	-	-	161.402	Outras contas a pagar (k)	51.543	51.543
Outros créditos (f)	-	-	-	96.985	96.985			
<b>Total Circulante</b>	<b>231.872</b>	<b>586.233</b>	<b>66.164</b>	<b>96.985</b>	<b>981.254</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>1.102.880</b>	<b>1.102.880</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (a)	-	158.794	-	-	158.794	Empréstimos e Financ. (h)	360.728	360.728
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	66.164	-	66.164	Debêntures (i)	166.114	166.114
Títulos valores mobiliários (d)	-	124.019	-	848.348	972.367	Títulos a pagar (j)	59.112	59.112
Títulos a receber (e)	-	33.346	-	-	33.346	Outras contas a pagar (k)	24.569	24.569
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>316.159</b>	<b>66.164</b>	<b>848.348</b>	<b>1.230.671</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>610.523</b>	<b>610.523</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>231.872</b>	<b>902.392</b>	<b>132.328</b>	<b>945.333</b>	<b>2.211.925</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.713.403</b>	<b>1.713.403</b>

Ativos financeiros em 30 de junho de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 30 de junho de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor		Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis						
<b>Circulante</b>								
Caixa e equivalentes (a)	95.864	38.260	-	-	134.124	Fornecedores (g)	166.761	166.761
Contas a receber (b)	-	448.650	-	-	448.650	Empréstimos e Financ. (h)	809.858	809.858
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	64.444	-	64.444	Debêntures (i)	125.371	125.371
Títulos e valores mobiliários (d)	-	8.921	-	-	8.921	Títulos a pagar (j)	25.587	25.587
Títulos a receber (e)	-	39.822	-	-	39.822	Outras contas a pagar (k)	72.290	72.290
Outros Créditos (f)	-	-	-	146.449	146.449			
<b>Total Circulante</b>	<b>95.864</b>	<b>535.653</b>	<b>64.444</b>	<b>146.449</b>	<b>842.410</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>1.199.867</b>	<b>1.199.867</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	154.880	-	-	154.880	Empréstimos e Financ. (h)	359.719	359.719
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	64.444	-	64.444	Debêntures (i)	266.829	266.829
Títulos e valores mobiliários (d)	-	-	-	544.012	544.012	Títulos a pagar (j)	59.323	59.323
Títulos a receber (e)	-	34.104	-	-	34.104	Outras contas a pagar (k)	58.715	58.715
Outros Créditos (f)	-	-	-	88	88			
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>188.984</b>	<b>64.444</b>	<b>544.100</b>	<b>797.528</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>744.586</b>	<b>744.586</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>95.864</b>	<b>724.637</b>	<b>128.888</b>	<b>690.549</b>	<b>1.639.938</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.944.453</b>	<b>1.944.453</b>

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

## **(b) Contas a receber**

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço. As contas a receber classificadas no ativo não circulante referem-se, em sua maior parte, a cobranças junto a clientes fundamentadas a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos (vide nota explicativa nº 6).

## **(c) Títulos e Valores Mobiliários-FIDC**

Refere-se às quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-FIDC, descritos na nota explicativa nº 7, que a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referente ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, portanto o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado.

## **(d) Títulos e Valores Mobiliários**

Os valores lançados como Outros Ativos Financeiros referem-se, principalmente, aos títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira que estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. (vide nota explicativa nº 7a), e os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da (GFS Premium Administração e Participações S.A. empresa incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques) e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 7 itens "c" e "d".

## **(e) Títulos a receber**

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **(f) Outros Créditos**

O saldo no consolidado de R\$ 146.449, lançado em outros ativos financeiros no ativo circulante refere-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e a pagamentos efetuados pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. por conta e ordem da Sadefem aos fornecedores dos projetos em que a Andritz tinha a Sadefem como consorciada ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços e valores retidos da lesa Projetos pela Andritz Hydro Inepar S.A., por conta de débitos devidos pela empresa Sadefem Equipamentos e Montagens S.A..

## **(g) Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

## **(h) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

## **(i) Debêntures**

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil, A Companhia está negociando com os debenturistas novos prazos e condições de pagamentos.

## **(j) Títulos a pagar**

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

## **(k) Outras contas a pagar**

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 5- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa	-	7	1.254	10
Bancos Conta Movimento	433	1.570	37.006	35.475
Aplicação Financeira	11.936	11.477	95.864	231.872
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>12.369</b>	<b>13.054</b>	<b>134.124</b>	<b>267.357</b>

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## **NOTA 6 - CLIENTES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes Interno	19.170	17.247	435.686	388.764
Contas a Receber de Clientes Externo	7	7	23.087	2.824
Contas a Receber de Empresas Ligadas	-	-	362	-
Impairment (Provisão para Perdas)	(7)	(7)	(10.485)	(10.752)
Contas a Receber de Clientes	<b>19.170</b>	<b>17.247</b>	<b>448.650</b>	<b>380.836</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>19.170</b>	<b>17.247</b>	<b>448.650</b>	<b>380.836</b>
Contas a Receber de Clientes Interno	106.893	107.587	154.880	158.794
Impairment (Provisão para Perdas)	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	<b>106.893</b>	<b>107.587</b>	<b>154.880</b>	<b>158.794</b>
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>106.893</b>	<b>107.587</b>	<b>154.880</b>	<b>158.794</b>
Total a Receber de Clientes	126.063	124.834	603.530	539.630
Total Geral	<b>126.063</b>	<b>124.834</b>	<b>603.530</b>	<b>539.630</b>

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto a clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber, classificados no não circulante, os montantes de R\$ 106.893 (R\$ 107.587 em 31/12/2011) na controladora e de R\$ 154.880 (R\$ 158.794 em 31/12/2011) no consolidado. A companhia efetuou uma análise detalhada dos valores e baseado no andamento das negociações, possui uma expectativa favorável de recebimento desses valores no longo prazo.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **NOTA 7 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	65.534	238.277	424.876	853.595
FIDC ( b )	83.868	86.109	128.886	132.329
GFS Premium - Debêntures (c)	22.410	21.718	40.888	39.787
Outras Aplicações e Títulos (d)	86.450	81.694	87.171	87.494
	<b>258.262</b>	<b>427.798</b>	<b>681.821</b>	<b>1.113.205</b>
Parcela circulante	50.135	50.764	73.365	74.674
Parcela não circulante	208.127	377.034	608.456	1.038.531

a) Refere-se a títulos da dívida pública federal externa e, no consolidado, está composto pelo valor de R\$ 223.750 pertencentes à controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A., cujos valores foram utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital na Inepar Equipamentos e estes valores são utilizados pela controlada para a compensação de passivos tributários federais (notas explicativas 18 e 23); R\$ 65.534 pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, valor recebido da Inepar Administração e Participações S.A. e R\$ 135.592 pertencentes à controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., valor recebido da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurado com base em laudo de especialistas.

Estes títulos se encontram admitidos à negociação na Bloomberg, na Euroclear e na Bolsa de Valores de Londres.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício numero 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site que responsabilidade de liquidação cabe ao Banco HSBC.

A redução do saldo acumulado dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa de R\$ 853.595 em 31/12/2011 para R\$ 424.876 em 30/06/2012 ocorreu em função da utilização destes valores para liquidação da aquisição de 50% da participação da Companhia Brasileira de Distribuição, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças assinado em 31 de março de 2012.

O total de direitos sobre os títulos da dívida pública federal externa na controladora é composto por dois itens:

Direitos sobre os títulos de propriedade da empresa no montante de R\$ 65.534.

Direitos sobre os títulos que foram recebidos da controladora Inepar S.A Indústria e Construções, registrados contabilmente no Ativo (Títulos e Valores Mobiliários)

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

e no Passivo (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública) no montante de R\$ 1.299.325. Na apresentação do balanço, esses valores são eliminados.

**b)** O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

Este fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de créditos vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar S.A Indústria e Construções e demais empresas ligadas.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Indústria no Fundo é de 59,84985147 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar S.A. Indústria até o período de 30 de junho de 2012 é de R\$ 1.276.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 30/06/2012: R\$ 136.960.868,78

**c)** Refere-se a 28.799 debêntures não conversíveis em ações, de emissão da (GFS Premium Administração e Participações S.A. empresa incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques) , emitidos em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

**d)** Refere-se, principalmente, a 66.200 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., emitidos em 30 de novembro 2010, com vencimento final em 30 de novembro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 30 de novembro de 2012 e a última em 30 de novembro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

## **NOTA 8 – ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Produtos em elaboração	-	-	84.315	68.641
Insumos e materiais	-	-	85.630	84.793
Adiantamentos a fornecedores	7.602	7.752	100.875	120.361
Importações em andamento	-	-	26.020	21.572
	<b>7.602</b>	<b>7.752</b>	<b>296.840</b>	<b>295.367</b>

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

## **NOTA 9 – TÍTULOS A RECEBER (Consolidado)**

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Equipamentos e Montagens S.A., conforme demonstrado abaixo:

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011
Venda de Ativos e Investimentos ( a )	23.298	26.034
Venda de participações ( b )	20.669	15.102
Inepar Administração e Participações S.A. ( c )	5.728	135.114
Outros valores ( d )	24.231	18.498
	<b>73.926</b>	<b>194.748</b>
Parcela Circulante	39.822	161.402
Parcela não circulante	34.104	33.346

**a)** Valores a receber decorrentes, principalmente, da venda de participações em investimentos em segmentos de negócios fora da área estratégica da empresa.

**b)** Corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para Emídio Mendes, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, e Outras Avenças, firmado em 24 de maio de 2011, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a. Instrumento este substituindo o anterior, decorrente do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda, no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar, nos termos do contrato de compra e venda, tomou as medidas necessárias para reverter a venda. Sendo certo que tal instrumento veio a extinguir-se em razão da aplicação da condição resolutiva nele estabelecida.

**c)** O saldo de R\$ 135.114, em 31.12.2011 refere-se, principalmente aos valores a receber decorrente da venda de 15% da participação que a controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A. detinha na Companhia Brasileira de Diques (CBD). No primeiro trimestre de 2012, conforme consta na nota explicativa n.º 36, a holding Inepar Administração e Participações S.A. transferiu para a Inepar a totalidade de sua participação na CBD, representado por 50%, mediante liquidação com títulos da dívida pública federal externa (TDP's).

**d)** Outros valores referem-se, principalmente a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

## **NOTA 10 - BENS DESTINADOS À VENDA (Consolidado)**

Classificados nos balanços das empresas controladas, discriminados abaixo:

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Penta Participações e Investimentos Ltda. (a)	203.854	203.854
Outros (b)	52.055	-
	<u>255.909</u>	<u>203.854</u>

a) Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de abril de 2004, o Conselho da controlada Inepar Energia S.A. (empresa incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções) deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total da Companhia nas empresas Centrais Elétricas Matagrossense S.A. – CEMAT no montante de R\$ 122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda para elaborar laudo de avaliação de seu investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.. Referido laudo foi colocado à disposição dos diretores no dia 25 de junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$ 230.591. No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

Em 30 de junho de 2004, a Inepar Energia S.A realizou o aumento de capital na sociedade controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual prevê o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais de contabilidade, os valores relativos ao investimento Cemat, registrado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda no valor de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/11) na conta de bens destinados a venda passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31.

b) Refere-se ao contrato firmado entre a Wilson Sons Limited, por meio de sua subsidiária Brasco Logística Offshore Ltda, e a Companhia Brasileira de Diques S.A. (CBD), para a venda da totalidade das quotas representativas de sua participação no capital da Bric Brazilian Intermodal Complex S.A. (Briclog), subsidiária integral da CBD. A conclusão da aquisição está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

O valor de R\$ 52.055, corresponde a participação de 50% da INEPAR.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 11 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Imposto de renda e cont. social diferido <b>(a)</b>	19.649	19.961	19.649	20.149
Impostos e contribuições a compensar	8.209	10.812	60.607	21.690
ICMS a recuperar	53	53	40.163	37.396
IPI a recuperar	1.674	1.675	11.334	9.225
Pis/Cofins Lei 9.718/98	8.439	8.439	8.470	8.439
Adiantamentos efetuados - Parcelamentos <b>(b)</b>	15.566	15.565	17.394	17.392
Impostos e contribuições retidos na fonte	154	154	10.723	36.199
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	16.485	16.668	35.689	37.081
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	5.935	6.000	12.850	13.349
Demais Créditos <b>(c)</b>	11.692	11.452	16.562	16.778
	<b>87.856</b>	<b>90.779</b>	<b>233.441</b>	<b>217.698</b>
Parcela circulante	34.170	36.590	112.611	126.073
Parcela não circulante	53.686	54.189	120.830	91.625

**a)** Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante para assegurar o direito de compensar com débitos incidentes sobre a provisão de IRPJ e CSLL, constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação.

**b)** Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados junto à Receita Federal do Brasil.

**c)** Correspondem em sua maioria a processos administrativos de pedidos de restituição de INSS junto à Receita Federal do Brasil.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 12 – OUTROS CRÉDITOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011
Adiantamento a Empregados	48	93	3.585	4.415
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	-	-	26.769	14.162
Conta Corrente TIISA	-	-	4.925	4.747
Adiantamento a Fornecedores	251	251	14.492	12.460
Contas Correntes	-	-	2.150	1.855
GFS Premium Administração Ltda	939	939	939	939
ND a Emitir / Receber	4.339	4.339	13.850	12.242
Contas a Receber Sadebem	-	-	21.162	18.203
Processo multas de São Salvador	-	-	2.606	2.606
Dividendos a receber	-	-	2.416	603
Prefeitura de Chapeco	-	-	16.280	-
Créditos AHI (b)	-	-	20.182	-
Outros	4.371	2.604	17.093	24.753
<b>Total</b>	<b>9.949</b>	<b>8.226</b>	<b>146.449</b>	<b>96.985</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>9.949</b>	<b>8.226</b>	<b>146.449</b>	<b>96.985</b>
Outros	-	-	88	104
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88</b>	<b>104</b>
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88</b>	<b>104</b>
<b>Total Geral</b>	<b>9.949</b>	<b>8.226</b>	<b>146.537</b>	<b>97.089</b>

a) O saldo corresponde aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

b) Referem-se a pagamentos efetuados por conta e ordem da Sadebem aos seus fornecedores nos projetos que a Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. tinha a Sadebem como consorciado ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 13 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participação em controladas/coligadas (a)	1.118.962	879.887	461	16.994
Saldo de ágio apurado em Investimento (b)	162.374	162.374	162.374	162.374
Bens não operacionais (c)	376	376	376	376
Propriedade para Investimentos (d)	80.143	80.143	80.143	80.143
Outros investimentos (e)	2.618	2.618	17.280	15.266
	<b>1.364.473</b>	<b>1.125.398</b>	<b>260.634</b>	<b>275.153</b>

### a) Participações em empresas controladas/coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					30/6/2012	31/12/2011
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	221.603	5.826	5.826	221.603	215.777
Inepar Equip. e Montagens S.A.	191.423	381.732	15.050	15.050	381.732	349.941
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i)	200.809	342.202	(5.651)	(4.216)	241.969	245.228
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii)	146.174	121.526	(16.355)	(8.178)	60.763	68.941
Companhia Brasileira de Diques S.A. (iii)	1.651	425.789	(13.281)	(4.326)	212.895	-
				4.156	1.118.962	879.887

	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em %	Participação no capital votante em %
	O. N.	P. N.		
<u>Controladas/Coligadas</u>				
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	quotas	100,00	100,00
Inepar Equip. e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A.	149.799	-	74,60	100,00
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	29.047	-	50,00	50,00
Companhia Brasileira de Diques S.A.	578	-	50,00	50,00

### (i) IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A parcela correspondente a mais valia de máquinas e equipamentos e ao acervo técnico foi registrada no grupo de investimento, com contrapartida em resultado do exercício.

## **(ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.**

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2008, os acionistas da GEHI (GE Hydro Inepar do Brasil S.A), aprovaram um aumento de capital de R\$ 42.802, elevando o montante do capital subscrito e integralizado de R\$ 23.007 para R\$ 65.809. O aumento foi efetuado com a emissão de 9.091.924 novas ações, nominativas e sem valor nominal.

A acionista, General Electric do Brasil S.A, subscreveu e integralizou 2.845.093 ações no valor de R\$ 13.394, por meio de uma nota promissória de sua emissão, com vencimento em 15 de fevereiro de 2008. Esta nota promissória encontra-se totalmente liquidada.

A acionista Inepar S.A. Indústria e Construções, subscreveu, e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, sendo o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais a nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009, 31/12/2010 e 31/12/2011 encontram-se quitadas.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 65.809.525,74 para R\$ 105.809.525,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 19.999.823,75, correspondente a quantia de 7.962.535 ações ordinárias, no dia 17 de fevereiro de 2011.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 105.809.525,74 para R\$ 146.173.927,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 20.182.016,04, perfazendo o total de 8.035.072 ações integralizadas.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Após estas integralizações, a Inepar S.A., continua a deter participação de 50% sobre a referida empresa.

## **(iii) Companhia Brasileira de Diques S.A.**

Refere-se a aquisição, em 31 de março de 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças, no valor de R\$ 608.734.

O pagamento da presente aquisição foi efetuado através da transferência de R\$ 479.836 em títulos da Dívida Externa Federal e o saldo de R\$ 128.898, através de encontro de contas com crédito possuído pela Inepar junto à sua controladora Inepar Administração e Participação S.A..

Em função da aquisição do investimento ter ocorrido em 31/03/2012, o controle somente foi assumido a partir de 01/04/2012. Portanto, a análise da uniformização das práticas contábeis da controlada com as da controladora com vistas a sua inclusão nas demonstrações contábeis consolidadas ocorreu apenas durante o segundo trimestre de 2012.

## **b) Saldo de ágio apurado em investimento**

Refere-se ao ágio apurado sobre recompra de 44.997.530 ações preferenciais da Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada) junto ao BNDESPAR, por conta do exercício de direito de venda estipulado no contrato de “*put option*”. Este ágio está fundamentado por expectativa de rentabilidade futura nas operações da Central Elétrica Matogrossense – CEMAT, principal operação da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., e foi apurado com base em Laudo apresentado por empresa especializada.

## **c) Bens não operacionais**

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedades da Empresa.

## **d) Propriedade para Investimentos**

Correspondem aos imóveis localizados nas cidades de Magé e Macaé no Estado do Rio de Janeiro e em São Vicente no Estado de São Paulo, que foram transferidos pela controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A.. Esta operação faz parte do Plano Geral de Reestruturação de centralizar os imóveis das coligadas e controladas na Companhia, com o objetivo de buscar operações financeiras estruturadas.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **e) Outros investimentos**

O valor de outros investimentos no consolidado corresponde principalmente aos investimentos em Sociedades por Cotas de Participações (SCP) e participações consorciadas pertencentes à coligada Triunfo Iesa-Infraestrutura S.A.

### **13.1 Inepar Energia S.A. – Incorporação**

Em 21 de novembro de 2011, a Inepar S.A. Indústria e Construções incorporou a Inepar Energia S.A., tendo por objetivo convergir os recursos disponíveis, alcançar melhores ganhos de sinergia, simplificar a estrutura atual, com conseqüente ganho de transparência de informações e reduções de custos financeiros, operacionais e administrativos, bem como proporcionar aos acionistas da Inepar Energia S.A. receberem ações da Inepar S.A. Indústria e Construções, como resultado da incorporação, beneficiando-se, assim de uma maior liquidez com a titularidade negociadas no Nível 1 da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros.

A incorporação ensejou o direito de recesso pelos acionistas dissidentes, que eram titulares de ações da Inepar Energia S.A. na data de publicação da Ata da Assembléia Geral Extraordinária (AGE) que aprovou o Protocolo e Justificação. O pagamento do reembolso aos acionistas dissidentes ocorreu no dia 23 de fevereiro de 2012, no montante de R\$ 8,3 milhões.

Os acionistas não dissidentes da Inepar Energia S.A. receberam ações da Inepar S.A. Indústrias e Construções com base na relação de substituição de 22 ações ordinárias ou preferências (da Inepar Energia S.A.) para cada ação ordinária ou preferencial da Inepar S.A. Indústria e Construções. Tal operação resultou em um aumento de capital na Inepar S.A. Indústria e Construções no valor de R\$ 9,9 milhões.

### **13.2 Empresas controladas em conjunto**

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 – Investimentos em empreendimentos controlados em conjuntos são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

	Consolidado	Total
<b>Participação no capital em %</b>	50%	100%
<b>Ativo</b>	<u>322.998</u>	<u>645.996</u>
Circulante	222.094	444.187
Realizável a Longo Prazo	61.163	122.327
Permanente	39.741	79.482
<b>Passivo</b>	<u>322.998</u>	<u>645.996</u>
Circulante	203.103	406.208
Exigível a Longo Prazo	59.132	118.263
Patrimônio Líquido	60.763	121.525
<b>Demonstração de Resultado</b>		
Receita Operacional Bruta	121.934	243.867
Deduções de Vendas	<u>(8.754)</u>	<u>(17.508)</u>
Receita Líquida	113.180	226.359
Custo dos Bens e Serviços	<u>(106.435)</u>	<u>(212.870)</u>
Resultado Bruto	6.745	13.489
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(13.649)</u>	<u>(27.298)</u>
Resultado Operacional	(6.904)	(13.809)
Outras Receitas/Despesas	<u>26</u>	<u>53</u>
Resultado antes da Tributação	(6.878)	(13.756)
Provisão para I.Renda e C.Social	(1.300)	(2.600)
Lucro Líquido do período	<u>(8.178)</u>	<u>(16.356)</u>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

	Consolidado	Total
<b>Participação no capital em %</b>	50%	100%
<b>Ativo</b>	<u>553.140</u>	<u>1.106.281</u>
Circulante	57.208	114.416
Realizável a Longo Prazo	53	107
Permanente	495.879	991.758
<b>Passivo</b>	<u>553.140</u>	<u>1.106.281</u>
Circulante	58.821	117.644
Exigível a Longo Prazo	281.424	562.848
Patrimônio Líquido	212.895	425.789
<b>Demonstração de Resultado</b>		
Receita Operacional Bruta	15.875	31.749
Deduções de Vendas	<u>(1.366)</u>	<u>(2.731)</u>
Receita Líquida	14.509	29.018
Custo dos Bens e Serviços	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado Bruto	14.509	29.018
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(23.359)</u>	<u>(46.719)</u>
Resultado Operacional	(8.850)	(17.701)
Outras Receitas/Despesas	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes da Tributação	(8.850)	(17.701)
Provisão para I.Renda e C.Social	2.210	4.420
Lucro Líquido do período	<u>(6.640)</u>	<u>(13.281)</u>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 14 – IMOBILIZADO

Controladora	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e		Equipamentos	Outros		Total	
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática				
Em 31 de Dezembro de 2011											
Custo	20.129	161.536	8.271	2.531	12	8.070	5.038	26.509		232.096	
Depreciação Acumulada	-	(29.136)	(6.163)	(2.485)	(12)	(6.720)	(4.936)	(24.287)		(73.739)	
Valor contábil líquido	20.129	132.400	2.108	46	-	1.350	102	2.222		158.357	
Adições	-	110	-	-	-	-	-	-		110	
Baixas	-	(130)	(5.513)	(14)	-	-	(27)	-		(5.684)	
Depreciação	-	(2.047)	(114)	(35)	-	(132)	(11)	-		(2.339)	
Baixas da Depreciação	-	130	5.513	13	-	-	25	-		5.681	
Saldo Final	20.129	130.463	1.994	10	-	1.218	89	2.222		156.125	
Em 30 de Junho de 2012											
Custo	20.129	161.516	2.758	2.517	12	8.070	5.011	26.509		226.522	
Depreciação Acumulada	-	(31.053)	(764)	(2.507)	(12)	(6.852)	(4.922)	(24.287)		(70.397)	
Valor contábil líquido	20.129	130.463	1.994	10	-	1.218	89	2.222		156.125	
Consolidado											
	Terrenos	Edificações e	Máquinas e	Móveis e	Diques	Cais	Veículos	Instalações e	Equipamentos	Outras	Total
		Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios				Ferramentas	de Informática	Imobilizações	
Em 31 de Dezembro de 2011											
Custo	20.129	181.029	267.369	15.847	-	-	12	7.589	12.160	51.958	556.093
Depreciação Acumulada	-	(36.302)	(84.048)	(7.499)	-	-	(12)	(7.589)	(12.160)	(24.951)	(172.561)
Valor contábil líquido	20.129	144.727	183.321	8.348	-	-	-	-	-	27.007	383.532
Adições	103.712	52.954	15.738	413	196.330	84.685	-	6.831	1.135	23.286	485.084
Transferências	-	17.518	529	(50)	-	-	-	13	6	(18.015)	1
Baixas	-	(232)	(5.936)	(251)	-	-	-	-	(204)	-	(6.623)
Depreciação	-	(8.390)	(6.304)	(312)	(19.632)	(8.469)	(112)	(890)	(746)	(33)	(44.888)
Depreciação Deemed Cost	-	(8)	(722)	-	-	-	-	-	-	-	(730)
Baixas da Depreciação	-	192	5.556	84	-	-	-	-	191	-	6.023
Saldo Final	123.841	206.761	192.182	8.232	176.698	76.216	(112)	5.954	382	32.245	822.399
Em 30 de Junho de 2012											
Custo	123.841	251.269	277.700	15.959	196.330	84.685	12	14.433	13.097	57.229	1.034.555
Depreciação Acumulada	-	(44.508)	(85.518)	(7.727)	(19.632)	(8.469)	(124)	(8.479)	(12.715)	(24.984)	(212.156)
Valor contábil líquido	123.841	206.761	192.182	8.232	176.698	76.216	(112)	5.954	382	32.245	822.399

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

## **Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação**

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Neste exercício a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

O acréscimo no grupo do imobilizado deve-se principalmente a aquisição em 31.03.2012 de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques S.A.

Com essa aquisição foram consolidados no imobilizado os seguintes valores de ativos (valores correspondentes a 50% da participação).

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Terrenos	103.712
Instalações	451
Edificações	45.106
Moveis/ Utensílios	4
Diques	176.697
Cais	76.216
Benfeitorias	5.988
Imobilizado em Andamento	<u>17.500</u>
	425.674

## NOTA 15 – INTANGÍVEL

	Controladora					Total
	Concessão	Marcas e Patentes	Software Transf. Inepar Ener.	Inst. Imóveis 3º Transf. Inepar Ener.	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%	20%	20%	10%		
Em 31 de Dezembro de 2011						
Custo	44.568	247	-	-	-	44.815
Depreciação Acumulada	(34.670)	(247)	-	-	-	(34.917)
Valor contábil líquido	<u>9.898</u>	-	-	-	-	<u>9.898</u>
Adições	-	-	-	-	391.513	391.513
Baixas	-	-	(4)	-	-	(4)
Amortização	-	-	(0)	(1.237)	-	(1.237)
Baixa Amortização	-	-	4	-	-	4
Saldo Final	<u>9.898</u>	-	-	<u>(1.237)</u>	<u>391.513</u>	<u>400.174</u>
Em 30 de Junho de 2012						
Custo	44.568	247	(4)	-	391.513	436.324
Depreciação Acumulada	(34.670)	(247)	4	(1.237)	-	(36.150)
Valor contábil líquido	<u>9.898</u>	-	-	<u>(1.237)</u>	<u>391.513</u>	<u>400.174</u>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO	Consolidado									
	Concessão	Marcas e Patentes	Acervo Técnico	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Software Transf. Inepar Ener.	Inst. Imóveis 3º Transf. Inepar Ener.	Goodwill	Ágio sobre Investimentos	Total
Taxas anuais de amortização	20%	20%		20%	20%	20%		10%		
Em 31 de Dezembro de 2011										
Custo	44.568	247	1.493	937	11.625	-	-		33.972	92.842
Depreciação Acumulada	(34.670)	(247)	-	(224)	(1.507)	-	-		-	(36.648)
Valor contábil líquido	9.898	-	1.493	713	10.118	-	-		33.972	56.194
Adições	-	-	-	-	1.181	-	-	70.199	391.513	462.893
Baixas	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	(4)
Amortização	-	-	-	(44)	(1.525)	-	(1.237)	-	-	(2.806)
Baixa Amortização	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4
Saldo Final	9.898	-	1.493	669	9.774	-	(1.237)	70.199	425.485	516.281
Em 30 de Junho de 2012										
Custo	44.568	247	1.493	937	12.806	(4)	-	70.199	425.485	555.731
Depreciação Acumulada	(34.670)	(247)	-	(268)	(3.032)	4	(1.237)	-	-	(39.450)
Valor contábil líquido	9.898	-	1.493	669	9.774	-	(1.237)	70.199	425.485	516.281

O valor de R\$ 33.972, lançado na rubrica de ágio sobre investimentos refere-se a compra da participação da TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

O valor de R\$ 391.513, lançado na rubrica de Ágio sobre Investimentos neste trimestre, refere-se a compra de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques S.A., conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças. No decorrer do exercício, será efetuado trabalho para alocação do referido ágio aos respectivos ativos e passivos que o originaram.

A avaliação econômica da Companhia Brasileira de Diques S.A., foi efetuada pela empresa especializada Moore Stephens Auditores e Consultores e o valor de mercado calculado através da metodologia do fluxo de caixa descontado a valor presente, perfaz o valor total de R\$ 1.217.468.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 16 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/11
Adiantamento de Câmbio	VC + 6,2% a.a		ACC	-	-	-	2.573
Adiantamento de Câmbio	VC + 105% CDI		ACC	-	-	-	13.174
Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a		ACC	-	-	-	1.074
Arrendamentos Financeiros	100% CDI		Alienação Fiduciária	-	-	585	577
Arrendamentos Financeiros	12,3710%a.a		Proprio bem	-	-	27	27
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a		ACC	-	-	3.383	-
Ativo Permanente	1,6% e 1,88%a.m		Alienação Fiduciária	-	-	988	628
Ativo Permanente	TJLP + 5,5% a 14,00% a.a		Proprio bem	-	-	3.336	3.555
Ativo Permanente	TJLP 10,5% a.a		Nota Promissória/Recebíveis	4.852	4.593	4.852	4.593
Ativo Permanente	TJLP 11% à 18,16%a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	6
Ativo Permanente	CDI + 0,75% a.m à 0,8% a.m		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	304	3.121
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a		Alienação Fiduciária	-	-	77	72
Ativo Permanente	CDC Pré Fixada + 16,63%a.a		Proprio bem	-	-	38	33
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a		Nota Promissória/Recebíveis	218	189	218	189
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a		Nota Promissória/Recebíveis	2.151	2.434	2.151	2.434
Ativo Permanente	TJLP 0,34% a.m à 0,95% a.m		Caução ações	330.504	314.705	330.504	314.705
Capital de Giro	150% do CDI		Nota Promissória/Recebíveis	8.034	4.695	8.034	4.695
Capital de Giro	CDI + 0,200% à 1,3061% a.m		Nota Promissória/Recebíveis	45.724	43.440	250.309	208.080
Capital de Giro	CDI + 0,4074 a 0,75% a.m		Alienação Fiduciária	-	-	4.736	4.345
Capital de Giro	CDI + 8,750% a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	7.285	3.348
Capital de Giro	CDI + 4,50% a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	30.350	41.055
Capital de Giro	1,29 a.m a 4,03% a.m		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	10.764	7.759
Capital de Giro	GARANTIDA		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	32.060	20.809
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m		Nota Promissória/Recebíveis	7.239	6.615	7.239	6.615
Capital de Giro	IPCA 12% a.a		Nota Promissória/Recebíveis	20.649	18.866	20.649	18.866
Capital de Giro	TJLP 0,9864% a.m		Nota Promissória/Recebíveis	11.996	10.084	11.996	10.084
Capital de Giro	US\$ 12% a.a à 13% a.a		Form Note	6.291	5.691	6.291	5.691
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a		Seguro de crédito	-	-	1.629	1.192
Capital de Giro	US\$ 9,90% a.a		Form Note	64.738	58.634	64.738	58.634
Investimento	TJLP 2,5% a.a		Nota Promissória/Recebíveis	6.130	19.036	6.130	19.036
Finame	4,50% à 8,70% a.a		-	-	-	2.857	5.462
Leasing	2,27% a.a		-	-	-	2.052	1.715
Mutuo	-		-	-	-	781	-
Custos com transf. Financeiras	-		-	-	-	(2.744)	(2.749)
<b>Total Circulante</b>				<b>505.782</b>	<b>486.233</b>	<b>809.858</b>	<b>758.546</b>
<b>Não Circulante</b>							
<b>Modalidade</b>							
	<b>Taxa Média</b>	<b>Garantia</b>	<b>30/6/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/6/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	1.464	1.682	
Adiantamento de Câmbio	12,3710% a.a	Proprio bem	-	-	28	41	
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	5.765	3.735	
Ativo Permanente	CDI + 0,75% à 0,8% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	72	209	
Ativo Permanente	CDI + 15,6314 a.a	Alienação Fiduciária	-	-	45	77	
Ativo Permanente	1,6% e 1,88%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	1.739	1.390	
Ativo Permanente	7 % a.a	Proprio bem	-	1.115	-	1.115	
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Alienação Fiduciária	1.025	-	1.025	-	
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	18.092	17.836	18.092	17.836	
Ativo Permanente	TJLP +5,5% a 14,00% a.a	Proprio bem	-	-	1.918	3.455	
Capital de Giro	CDC Pré Fixada + 16,63%a.a	Proprio bem	-	-	30	48	
Capital de Giro	CDI + 0,20% à 1,361%a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	67.658	78.878	
Capital de Giro	CDI + 0,40741 a 0,75%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	7.257	9.624	
Capital de Giro	CDI + 8,75%a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	3.348	
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	7.796	11.025	7.796	11.025	
Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	30.179	39.304	30.179	39.304	
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	16.200	20.017	16.200	20.017	
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	-	-	3.532	3.873	
Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	176.666	158.815	176.666	158.815	
Finame	4,50% e 8,70% a.a	-	-	-	13.419	1.403	
Leasing	2,27% a.a	-	-	-	8.935	8.490	
Custos com trans. Financeiras	-	-	(1.567)	(2.774)	(2.101)	(3.637)	
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>248.391</b>	<b>245.338</b>	<b>359.719</b>	<b>360.728</b>	
			<b>754.173</b>	<b>731.571</b>	<b>1.169.577</b>	<b>1.119.274</b>	
<b>Por Data de Vencimento</b>							
			<b>30/6/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/6/2012</b>	<b>31/12/11</b>	
Em renegociação			453.922	426.518	453.922	426.518	
Em até 12 meses			51.861	59.717	355.683	338.664	
De 1 a 2 anos			38.794	49.736	140.435	132.923	
De 2 a 3 anos			27.811	52.756	34.497	74.251	
De 3 a 4 anos			8.776	19.775	12.031	22.977	
De 4 a 5 anos			16.484	18.206	16.484	19.078	
Acima de 5 anos			156.525	104.863	156.525	104.863	
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>754.173</b>	<b>731.571</b>	<b>1.169.577</b>	<b>1.119.274</b>	
<b>Por Tipo de Moeda</b>							
			<b>30/6/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/6/2012</b>	<b>31/12/11</b>	
Reais - R\$			683.143	667.246	1.084.237	1.029.329	
Dólar Norte-Americano - US\$			71.030	64.325	85.340	89.945	
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>754.173</b>	<b>731.571</b>	<b>1.169.577</b>	<b>1.119.274</b>	

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 2,02 em 30 de junho de 2012 (R\$ 1,87 em 31 de dezembro 2011).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

Os financiamentos e empréstimos vencidos encontram-se em processo de renegociação visando a redução dos encargos financeiros.

A Inepar está pleiteando em ação judicial contra alguns bancos credores, a revisão de taxas contratuais, afastando-se cláusulas abusivas e cobranças ilegais. Os registros contábeis destes contratos foram ajustados para refletir as condições contratuais pleiteados nas ações judiciais, sendo a diferença em relação aos valores pretendidos pelos bancos credores, reclassificada para provisão para contingências.

## **16.1 - Reestruturação da Dívida BNDES**

Em decorrência de propostas enviadas e discutidas com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento e Social para reestruturação e equacionamento do passivo financeiro e em virtude do sucesso de negociações já concluídas como as da "put option"; do refinanciamento das debêntures da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.; e, da liquidação das debêntures da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., todas com deságios de multa e mora, a Companhia, usando o mesmo critério das negociações já concluídas procedeu um ajuste nos cálculos de correção no contrato de financiamento de aquisição da participação acionária na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT. A Companhia espera concluir toda a negociação ainda em 2012.

## **NOTA 17 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/CONSOLIDADO)**

### **Na Controladora**

#### ***Segunda emissão Inepar S.A. Indústria e Construções***

A 44ª AGE de 9 de fevereiro de 1996 aprovou a emissão de 35.000 debêntures de série única, resgatáveis ou permutáveis por ações da empresa Inepar Telecomunicações S.A., totalizando o montante de R\$ 35.000. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER/DEB-96/25 em 14 de março de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, 19.784 foram permutadas por ações da Inepar Telecomunicações S.A. e 9.362 foram resgatadas. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da segunda emissão. Desta forma, foram integralizados em ações

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

créditos equivalentes a 1.838 debêntures, restando ainda 4.016 debêntures, que corresponde a um saldo devedor em 30/06/2012 de R\$ 44.744 (R\$ 41.133 em 31/12/2011).

Em 7 de agosto de 2012, a Inepar através de acordo com parte de debenturistas efetuou pagamento de R\$ 24.154 milhões, encerrando-se desta forma o processo judicial mantido pelos debenturistas.

*Critério de Remuneração e Vencimento:* A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes no Instrumento Particular de Escritura de Segunda Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da Assembléia Geral de Titulares de Debêntures de 29 de maio de 2002, até que se tenha uma posição judicial. O saldo devedor continua sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

## ***Terceira emissão Inepar S.A. Indústria e Construções***

A 46ª AGE de 29 de dezembro de 1996 aprovou a emissão de 25.000 debêntures, sendo 20.000 da 1ª série, não conversível em ações, e 5.000 da 2ª série, conversível em ações preferenciais nominativas. Foram registradas na CVM sob nº SEP/GER/DEB-96/173 para a 1ª série e SEP/GER/DCA-96/020 para a 2ª série em 20 de dezembro de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, sendo que 4.750 debêntures da 1ª série e 87 debêntures da 2ª série foram resgatadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da Inepar, restando 16.995 debêntures, onde 5.030 debêntures da 1ª série e 575 debêntures da 2ª série, que estavam em poder da controlada Inepar Energia S.A., foram vendidas em 06 de abril de 2010, para a empresa Galleas Partners I FIA. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da terceira emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 16.495 debêntures, sendo 15.250 debêntures da 1ª série e 1.245 debêntures da 2ª série, restando ainda 500 debêntures da 2ª série, o que corresponde a um saldo devedor em 30/06/2012 de R\$ 2.301 (R\$ 2.289 em 31/12/2011).

*Critério de Remuneração e Vencimento:* A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes do segundo aditamento à escritura de emissão. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da 2ª Assembléia Geral de debenturistas de 05 de junho de 2002, até que se tenha uma posição judicial. O saldo devedor estava sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Conforme Ata da 8ª Assembleia Geral de Debenturistas de 14 de maio de 2010 e sua continuação de 02 de junho de 2010, da 3ª emissão pública de debêntures, foi aprovada a proposta de repactuação e alteração das condições de pagamento do saldo devedor das debêntures, tendo o saldo devedor de ambas as séries atualizados até a data de 1º.04.2010, nos termos do “Segundo Aditamento à Escritura da Terceira Emissão de Debêntures da Inepar S.A. Indústria e Construções”, ou seja, por IGP-M + 11% a.a. (juros compostos), após essa data, o saldo devedor será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento para 1º.08.2010, sendo que a última para 1º.07.2020, todas atualizadas monetariamente pela variação da TR – Taxa Referencial, acrescido de juros remuneratórios de 0,5% (zero virgula cinco por cento) ao ano.

## **Quarta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções**

A 55ª AGE de 12 de janeiro de 2001 aprovou a emissão de 270.000 debêntures, sendo 135.000 da 1ª série, conversíveis em ações ordinárias e 135.000 da 2ª série, conversíveis em ações preferenciais, as quais registradas na CVM sob n.º SER/CVM/DCA/2001/002 em 23 de abril de 2001. Foram subscritas 15.810 debêntures da 1ª série.

A Inepar realizou o resgate total das 15.810 debêntures da seguinte forma: em 10 de fevereiro de 2003 resgatou 14.810 debêntures dando em pagamento a quantia de 1.000 debêntures de emissão da Subestação Eletrômetro S.A. e o imóvel denominado “Fábrica de Jacareí”; em 15 de setembro resgatou antecipadamente 400 debêntures; em 14 de março de 2005 resgatou 424 debêntures; e em 08 de julho de 2005 resgatou 176 debêntures, permanecendo em tesouraria o total de 15.810 debêntures. Foram transferidas 15.156 debêntures para a empresa MDC Assessoria Empresarial S.A. sendo 1.651 transferidas em 16/04/2007, 2.673 em 18/03/2008, 1.731 em 30/07/2008, 2.924 em 15/09/2008, 1.177 em 20/10/2008 e 5.000 em 30/12/2008 referente à liquidação de créditos da cessionária junto a Inepar; em 30/09/2009 a MDC transferiu 15.156 para a empresa Inepar Administração e Participações S.A. Em 30 de abril de 2010 a Inepar transferiu a titularidade de 254 debêntures para a empresa Delft Administração e Participações S.A., o que corresponde a um saldo devedor em 30/06/2012 de R\$ 1.141 (R\$ 1.070 em 31/12/2011).

Conforme Ata da 73ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2010, foi aprovada a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a consequente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias.

**Critério de Remuneração e Vencimento:** De acordo com a Ata da 11ª Assembléia Geral de debenturistas realizada em 03 de maio de 2010, foram aprovadas as

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

alterações das condições e características das debêntures da 4ª emissão a seguir discriminadas:

Prorrogação e reprogramação do prazo de pagamento da amortização programada das debêntures da 4ª emissão, passando de duas para uma parcela, com vencimento em 02/05/2011.

## **No Consolidado**

### ***Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(subsidiária integral)***

Em novembro de 1998 foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, no montante de R\$ 36.810.

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.ª e 5.ª AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998.

Através da Ata da 27ª Assembléia Geral Extraordinária, a Inepar Equipamentos aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

Em 30/06/2012 apresentava o saldo de R\$ 160.839 (R\$ 156.045 em 31/12/2011).

### ***Primeira emissão Iesa Óleo & Gás S.A. (Sociedade Controlada)***

Em 01 de julho de 2011 foram emitidas e totalmente subscritas 6.000 (seis mil) debêntures de série única, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante de R\$ 60.000, (sessenta milhões de reais) com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 2% em agosto de 2011, 4,5% em novembro de 2011, 8,5% em fevereiro de 2012, 13% em maio de 2012, 15,5% em agosto de 2012, 13% em novembro de 2012, 20% em fevereiro de 2013 e 23% em maio de 2013.
- Vencimento final: 01/05/2013
- Remuneração: juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia ("Taxa DI"), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP acrescida de uma taxa prefixada de 6,00 % ao ano base 252 dias úteis.

## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A emissão das debêntures foi aprovada na 16ª AGE, de 21 de junho de 2011. O saldo encontra-se integralmente registrado no passivo e foi atualizado até 30 de junho de 2012, considerando as taxas vigentes no contrato, apresenta um saldo devedor de R\$ 44.173 (R\$ 57.614 em 31/12/2011).

### ***Primeira emissão da Companhia Brasileira de Diques (Sociedade Controlada)***

Debêntures de série única, não conversíveis em ações, ocorrida em 14 de julho de 2009, emitidas 37.984.000 debêntures, sujeita a atualização monetária com base na variação do IGP-M, com prazo final de vencimento em 10 de fevereiro de 2016.

Emissão ocorrida na GFS Premium Administração e Participação, incorporada pela CBD – Companhia Brasileira de Diques S.A em 2011.

O saldo encontra-se integralmente registrado no passivo e foi atualizado até 30 de junho de 2012, considerando as taxas vigentes no contrato, apresenta um saldo devedor de R\$ 27.075.

### ***Segunda emissão da Companhia Brasileira de Diques (Sociedade Controlada)***

Debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, em dez séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação pela Companhia Brasileira de Diques, ocorrida em 15 de setembro de 2011. Emitidas 2.424 (duas mil quatrocentas e vinte e quatro) debêntures, sendo colocados 2.118 títulos no mercado até 30/06/2012, apresentando assim um saldo devedor de R\$ 111.927.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2012
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	365.970	355.393	498.168	483.679
ICMS a recolher/Parcelamentos	26.922	26.296	46.402	48.182
INSS a recolher/Parcelamentos	2.829	2.417	72.173	57.262
PIS/COFINS DIFERIDO	325	325	15.181	11.247
ISS a recolher/Parcelamentos	5.926	5.820	13.194	13.572
PIS/COFINS a recolher/Parcelamentos	7.799	7.281	41.774	38.824
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	2.269	1.544
Outros	3.426	3.469	26.629	11.494
	<b>413.198</b>	<b>401.001</b>	<b>715.789</b>	<b>665.804</b>
Parcela de curto prazo	<b>48.625</b>	<b>40.395</b>	<b>163.800</b>	<b>131.468</b>
Parcela de longo prazo	<b>364.574</b>	<b>360.606</b>	<b>551.991</b>	<b>534.336</b>

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Inepar S.A. Indústria e Construções, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., a IESA-Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., e a IESA Óleo&Gás S.A., efetuaram a consolidação parcial dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

O valor de R\$ 498.168, referente ao total dos débitos consolidados está composto pelas empresas:

EMPRESAS	VALOR (R\$ mil)
Inepar S.A. Indústria e Construções	365.970
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	37.132
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	94.701
Companhia Brasileira de Diques	365
<b>TOTAL</b>	<b>498.168</b>

O valor de R\$ 498.168, refere-se ao total dos impostos e contribuições solicitados pela Inepar para serem incluídos no Refis, porém por problemas técnicos do programa da Receita Federal, alguns processos não constaram da consolidação. A Empresa para salvaguardar os seus direitos ingressou com recursos judiciais contra a Receita Federal e a Procuradoria Geral, obtendo pareceres favoráveis quanto à inclusão destes processos no Refis e está no momento aguardando a liberação do programa para efetuar estas inclusões.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Empresa continua com “Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária” para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública federal externa, recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro, conforme mencionado na nota explicativa n.º 23.

## **NOTA 19 - PROVISÃO DE CUSTO E ENCARGOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ICMS s/Receitas	3.323	3.755	26.054	23.852
ISS s/Receitas	3.758	3.655	7.293	7.301
Custos a Incurrer	1.650	1.624	22.851	23.630
	<b>8.731</b>	<b>9.034</b>	<b>56.198</b>	<b>54.783</b>

## **NOTA 20 - ADIANTAMENTOS SOBRE ENCOMENDAS**

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

## **NOTA 21 - TÍTULOS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a)	8.845	8.423	4.422	4.213
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	17.839	18.853	17.839	18.853
ZF Hurt (c)	-	-	3.259	3.069
IESA Projetos, Equipam. e Montagens S.A. (d)	80.143	80.143	-	-
Inepar Administração e Participações S.A. (e)	55.780	55.780	55.780	55.780
MDC Assessoria	2.266	2.266	2.266	2.266
Outros	944	945	1.344	1.343
	<b>165.817</b>	<b>166.410</b>	<b>84.910</b>	<b>85.524</b>
Parcela Circulante	98.944	99.959	25.587	26.412
Parcela não Circulante	66.873	66.451	59.323	59.112

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo a parcela inicial liquidada em 31/12/2008.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Esses valores estão sendo liquidados com a prestação de serviços através do contrato existente e com o incremento de atividades que a nova fase da joint-venture está proporcionando com o atendimento do mercado mundial de Hidro-Geração, o que representará um aumento considerável de horas contratadas na planta-fábrica de Araraquara.

- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN, o passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.
- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. A empresa está negociando novas condições de pagamento.
- d) Valores a pagar referente a Compra de Imóveis de Macaé, São Vicente e Magé adquiridos da Iesa Óleo & Gás S.A., como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.
- e) O valor de R\$ 55.780, refere-se a assunção da dívida da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. pela compra da participação na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.

## **NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

### **22.1 Tributos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2011	19.961	22.668	42.629	19.961	58.415	78.376
Constituição dos Tributos	-	314	314	-	39	39
Baixa dos Tributos	(312)	(562)	(874)	(312)	(278)	(590)
Em 30 de junho de 2012	19.649	22.420	42.069	19.649	58.176	77.825

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado							
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos Lucros Estatais	Outros Impostos Diferidos	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2011	24.184	46.395	70.579	20.727	35.625	7.624	96.453	160.429
Constituição dos Tributos	-	3.550	3.550	-	2.153	3.699	118.322	124.174
Baixa dos Tributos	(670)	(5.272)	(5.942)	(759)	(2.967)	-	(1.475)	(5.201)
Em 30 de junho de 2012	23.514	44.673	68.187	19.968	34.811	11.323	213.300	279.402

## 22.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b><u>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</u></b>	<b>(50.188)</b>	<b>(10.340)</b>	<b>(50.584)</b>	<b>(19.359)</b>
<b>IRPJ / CSLL Alíquota Nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Total Tributos	-	-	(11.019)	(15.159)
<b><u>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</u></b>				
Adições/Exclusões	1.404	2.578	4.786	1.685
Incentivos Fiscais	-	-	18	34
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.413)	-	461	(2)
Outros ajustes	-	-	-	289
<b>IRPJ / CSLL no Resultado</b>	<b>(9)</b>	<b>2.578</b>	<b>(5.754)</b>	<b>(13.153)</b>
Tributos Correntes	278	3.715	(308)	(9.839)
Tributos Diferidos	(287)	(1.137)	(5.446)	(3.314)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>-0,02%</b>	<b>-24,93%</b>	<b>11,38%</b>	<b>67,94%</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 23 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 30 de junho de 2012:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber de Clientes		Mútuos	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	554	554		
Penta Participações Ltda	-	-	52.184	30.460
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	10.195	10.193
Iesa Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	-	36.855
Inepar Trading S.A.	-	-	26.646	26.471
Afac Inepar Innovida	-	-	3.988	3.988
Afac Usina Hidrelétrica de Cubatão	-	-	646	646
	<b>554</b>	<b>554</b>	<b>93.659</b>	<b>108.613</b>
	Dividendos		Títulos a Receber	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	17.115	-	-
Iesa Proj. Equip. Mont. S.A.	-	8.019	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	5.728	6.216
Penta Participações Ltda	3.079	-	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	-	-
	<b>3.079</b>	<b>25.134</b>	<b>5.728</b>	<b>6.216</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Títulos a Pagar		Mútuo	
	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011
Iesa Proj. Equip. Mont. S.A.	76.136	17.899	1.353	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	1.760	1.989	-	-
Iesa Óleo & Gás S.A.	-	-	128.897	-
Inepar Equipamentos Montagens S.A.	-	-	294.483	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	8.307	11.923
Demais Empresas	-	-	10	10
	<b>77.896</b>	<b>19.888</b>	<b>433.050</b>	<b>11.933</b>

	Títulos a Pagar	
	30/6/2012	31/12/2011
	Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	7.086
Iesa Proj. Equip. Mont. S.A.	4.007	4.007
Inepar Administração e Participações S.A.	55.780	55.780
	<b>66.873</b>	<b>66.451</b>

	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Aluguéis		Despesas Financeiras	
	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011
Iesa Proj. Equip. Mont. S.A.	967	1.864	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	421	947
	<b>967</b>	<b>1.864</b>	<b>421</b>	<b>947</b>

	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Outras despesas	
	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011
Inepar Trading S.A.	175	-	-	-
Penta Participações e Investimentos Ltda	1.767	-	-	-
	<b>1.942</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Mútuos:** a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pós-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as empresas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo 31/12/2011	Adições/ Baixas	Variação Monetária	Saldo 30/06/2012
<b>ATIVO</b>				
<b>Empresas</b>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	10.193	2	-	10.195
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	36.855	(36.855)	-	-
Inepar Trading Ltda	26.471	-	175	26.646
Penta Participações	30.460	20.748	976	52.184
Afac	4.634	-	-	4.634
	<b>108.613</b>	<b>(16.105)</b>	<b>1.151</b>	<b>93.659</b>
<b>PASSIVO</b>				
IESA - Óleo & Gás S.A (a)	-	128.897	-	128.897
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	-	1.353	-	1.353
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(TDP'S) (b)	-	294.483	-	294.483
Inepar Administração e Participações S.A.	11.923	(3.623)	7	8.307
Demais Empresas	10	-	-	10
	<b>11.933</b>	<b>421.110</b>	<b>7</b>	<b>433.050</b>

- Refere-se aos valores a pagar decorrentes da compra de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques pela Inepar Administração e Participações S.A., cujo crédito foi transferido para a Inepar S.A. Indústria e Construções.
- Refere-se a transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques.

## **Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública federal externa:**

A controladora Inepar Administração e Participações S.A. transferiu ativos financeiros no montante de R\$ 1.364.860 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal externa), para a Inepar, pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa nº 18).

Conforme nota explicativa nº 7(a), a Inepar S.A. Indústria e Construções e suas controladas possuem em seus ativos o montante de R\$ 65.534 que está registrado no Ativo não circulante na rubrica de Direitos sobre títulos da Dívida Pública Federal Externa.

O saldo remanescente de (R\$ 1.364.860 deduzido do valor de R\$ 65.534), perfaz o montante de R\$ 1.299.326 mutuado junto à controladora que poderá ser liquidado após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários, ou com autorização em Assembléia Geral Extraordinária.. Caso a decisão judicial da ação de compensação de tributos tenha uma sentença desfavorável ao pleito da empresa, este valor será devolvido a Inepar Administração e Participações S.A., não representando desembolso financeiro.

O montante de R\$ 215.350 foi transferido para a controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em operação de aumento de capital.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **NOTA 24 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA)**

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>
<b>Trabalhistas</b>	1.294	28.587
<b>Tributárias</b>	60.233	8.417
<b>Cíveis</b>	275.401	33.405
	<b>336.928</b>	<b>70.409</b>

**Cíveis** – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.

**Trabalhistas** – reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Empresa, os riscos contingentes totais montam em R\$ 29.958 e a provisão constituída considera uma redução de 60% deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.

**Tributárias** – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no Refis.

### **Processos em Discussão Judicial**

a) A empresa foi parte em um processo arbitral instaurado contra terceiros, em um contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em razão de surpresas topográficas e geológicas em que pretendia o ressarcimento pelos custos extra incorridos e adicional de prazo para execução, por circunstâncias imprevisíveis surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. Porém, ao invés de aduzir referida pretensão, o proprietário da usina rescindiu unilateralmente o contrato e tomou conta do canteiro de obras, apesar de que 95% das obras já se

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

encontravam concluídas, pela própria Inepar, de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos estavam 100% atendidos e instalados, restando apenas uma pequena parte de montagem de alguns itens, juntamente com pequena parte de obras civis. Por iniciativa da Inepar foi instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimentos dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Com um voto (dos três votos) divergente (favorável à Inepar), mesmo com um extenso, sólido e consistente fundamento, reconhecendo o direito da Inepar, o resultado da arbitragem (2 X 1) previu sem nenhum conteúdo consistente, o ressarcimento à proprietária da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. A alegação de que teriam sido suportados pela proprietária da usina para concluir 6,55% das obras, é superior aos valores pagos em favor da Inepar ou de seu direito de receber, na ordem de R\$ 130 milhões para executar 95% do contrato.

Diante de uma flagrante série de vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, ingressou-se com ação de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário; e que na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível na mencionada ação judicial e com base nesta opinião, a Inepar não contabilizou uma provisão específica para esta demanda.

A Inepar obteve o reconhecimento da nulidade da decisão da arbitragem junto à 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná, por meio de recurso apresentado em execução da parte contrária. Esta decisão é ainda sujeita a recursos judiciais.

b) Em 1996, a empresa adquiriu o controle societário da Sade Vigesa Industrial e Serviços, a qual foi incorporada pela Inepar no ano de 2000, entidade que antes da aquisição era subsidiária integral da empresa Sade Vigesa S.A., empresa sem vínculo à Inepar.

A empresa Sade Vigesa S.A. mantinha uma demanda em um processo de arbitragem, junto à empresa Spie Enertrans S.A. relativa a um empreendimento realizado em consórcio com a mesma, no ano de 1995.

Houve a publicação de sentença imputando indevidamente à Inepar a responsabilidade por tal fato, atribuindo um valor de sete milhões de dólares ao pleito.

A Inepar interpôs recursos tão logo tomou conhecimento do equívoco cometido; porém de acordo com informações atualizadas de nossos advogados, a Administração autorizou a efetuar o registro contábil na conta de provisão para contingência do valor de R\$ 24.483.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital Social**

#### **Capital Social e Destinação dos Resultados**

O Capital Social integralizado é de R\$ 398.977, formado por 39.892.065 ações ordinárias e 63.136.159 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76.

### **b) Reserva de Reavaliação**

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento nas empresas Penta Participações e Investimentos Ltda e Guascor do Brasil Ltda, e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

### **c) Destinação Lucro**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/06/2012	30/06/2011
<b>Numerador</b>		
Prejuízo/Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Prejuízo/Lucro disponível aos acionistas preferenciais	(31.883)	(4.921)
Prejuízo/Lucro disponível aos acionistas ordinários	(18.314)	(2.842)
	<b>(50.197)</b>	<b>(7.763)</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	63.136	58.495
Quantidade de ações ordinárias emitidas	39.892	37.165
<b>Total</b>	<b>103.028</b>	<b>95.660</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>		
Ação preferencial	(0,505)	(0,084)
Ação ordinária	(0,459)	(0,076)

## **NOTA 27 - RECEITAS DE VENDAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2012</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2012</b>	<b>30/6/2011</b>
Vendas Mercado Interno	17.992	-	720.264	767.226
Vendas Mercado Externo	-	-	158.985	23.813
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(345)	(24.543)
(-) Impostos sobre as Vendas	(1.664)	-	(65.528)	(61.264)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>16.327</b>	<b>-</b>	<b>813.376</b>	<b>705.232</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 28 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2012</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2012</b>	<b>30/6/2011</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros s/impostos e contribuições	(15.949)	(16.807)	(33.607)	(89.594)
Juros/Despesas bancárias	(43.983)	(19.704)	(109.134)	(72.428)
Fianças bancárias	(238)	(793)	(238)	(1.224)
Variação monetária passiva	(9.870)	(2.706)	(13.141)	(17.412)
Outras despesas financeiras	(15)	(3)	(5.585)	(9.609)
Variações cambiais	(10.900)	(47)	(21.099)	(2.352)
	<b>(80.954)</b>	<b>(40.060)</b>	<b>(182.804)</b>	<b>(192.619)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	528	515	5.911	4.127
Receitas atualização debêntures	4.333	3.831	4.333	3.831
Juros auferidos	2.496	1.730	4.071	3.694
Desconto Refis	-	-	-	16.567
Atualização TDP's	12.610	18.313	51.117	69.691
Variações monetárias ativas	3.375	18.669	5.139	18.922
Outras receitas financeiras	421	-	1.223	7.480
Variações cambiais	5.755	226	12.966	4.628
	<b>29.519</b>	<b>43.284</b>	<b>84.760</b>	<b>128.940</b>
	<b>(51.436)</b>	<b>3.224</b>	<b>(98.045)</b>	<b>(63.679)</b>

Estão incluídos nas despesas financeiras os valores referentes, principalmente a:

- Atualização dos empréstimos e financiamentos;
- Atualização das debêntures;
- Atualização monetária dos impostos e contribuições vencidos, bem como sobre os valores dos impostos parcelados;

Os valores de outras receitas financeiras referem-se às atualizações sobre títulos e valores mobiliários, rendimento sobre aplicação financeira e descontos obtidos.

## **NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS**

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 145.735 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	126.500	De 05/10/2011 a 05/10/2012

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 126.500

## **NOTA 30 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2012	30/6/2011	30/6/2012	30/6/2011
Salários	1.438	577	112.491	91.072
Gastos Previdenciários	555	468	46.319	43.836
Participação nos resultados	116	-	1.736	
<b>Total</b>	<b>2.109</b>	<b>1.045</b>	<b>160.546</b>	<b>134.908</b>
Número de Empregados	<b>41</b>	<b>25</b>	<b>5.310</b>	<b>5.744</b>

## **NOTA 31 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO**

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2012	30/6/2011	30/6/2012	30/6/2011
Remuneração Conselho	339	96	386	168
Remuneração de Diretores	840	1.380	6.425	7.367
<b>Total</b>	<b>1.179</b>	<b>1.476</b>	<b>6.811</b>	<b>7.535</b>

## **NOTA 32 - VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – “IMPAIRMENT”**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 31 de dezembro de 2011, a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

## **NOTA 33 – INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)**

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

	30/6/2012	30/6/2011
Receita Operacional Líquida	813,4	705,2
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(665,2)	(583,7)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	148,2	121,5
(-) Despesas com Vendas	(12,9)	(12,2)
(-) Despesas Gerais	(93,1)	(81,1)
(+) Depreciação/ Amortização	12,5	8,5
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	8,7	20,2
<b>EBITDA</b>	<b>63,4</b>	<b>56,9</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida</b>	<b>7,79%</b>	<b>8,07%</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **NOTA 34 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado Em 30 junho de 2012	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Outros	Comp. Reativa	les- Oleo&Gás	Infraestr.&S aneam.	Coporativo	Total
Receita Operacional Líquida	224.554	18.134	7.293	5.662	516.647	41.086	-	813.376
Receita entre Segmentos								-
Receita de Clientes	224.554	18.134	7.293	5.662	516.647	41.086	-	813.376
Depreciação e Amortização							(12.553)	(12.553)
Receitas Financeiras							84.760	84.760
Despesas Financeiras							(182.804)	(182.804)
Provisão IRPJ e CSLL							(5.754)	(5.754)
Lucro Líquido do Período							(50.197)	(50.197)

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **NOTA 35 – AJUSTE A VALOR PRESENTE**

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>		
Clientes	126.063	124.834
AVP s/Clientes	(9)	(31)
<b>Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber</b>	<b>126.054</b>	<b>124.803</b>
Fornecedores	8.853	5.383
AVP s/Fornecedores	(206)	(112)
<b>Saldo de Fornecedores</b>	<b>8.647</b>	<b>5.271</b>

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
<b>Demonstração do Resultado</b>		
<b>Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>-50.197</b>	<b>-5.993</b>
Receita Bruta – Ajuste	(9)	(31)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	206	112
Receitas Financeiras		
. AVP Clientes	8	23
. AVP Outros Créditos	-	-
Despesas Financeiras		
. AVP Fornecedores	(62)	(86)
. AVP Outras Contas a Pagar	-	-
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Constituição do Ajuste	(67)	(75)
. Realização do Ajuste	18	21
<b>Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>-50.103</b>	<b>-6.029</b>

## **NOTA 36 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **Reestruturação**

A Inepar continua reestruturando seus passivos financeiros buscando alongar o perfil de sua dívida concomitantemente a uma política de desmobilização de diversos ativos e investimentos. Os passivos financeiros da Empresa estão garantidos, em sua maioria, pelos investimentos em coligadas.

### **Atendimento Ofício CVM**

Em atendimento aos Ofícios/CVM/SEP/GEA-1/Nº 432/2011 e 433/2011, de 26 de dezembro de 2011, enviados pela CVM à Inepar S.A. Indústria e Construções e para a Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada), sobre os ajustes nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar, Títulos da Dívida Pública Federal Externa e Bens destinados a venda, a Companhia apresentou Agravo de Instrumento à decisão da CVM, através de seus assessores jurídicos conforme

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

correspondências enviadas em 13 de janeiro de 2012, e aguarda no momento as análises pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## **Fato Relevante**

- 1) Conforme comunicado publicado em 03/04/2012 pela Companhia, em 31/03/2012 a **INEPAR** adquiriu a totalidade da participação da **IAP** “Inepar Administração e Participações S.A.” equivalente a 50% do estaleiro da **CBD** pelo valor de **R\$ 608.734 mil**. O valor foi determinado por laudo específico elaborado por empresa especializada **Moore Stephens Auditores e Consultores** com data base de 31/12/2011. Como acionista majoritária, a **IAP** vendeu a referida participação para a **INEPAR**, recebendo como pagamento Títulos da Dívida Publica Federal Externa (TDPs) que se encontravam em sua carteira.
- 2) Conforme comunicado publicado em 23/07/2012 pela Inepar S.A. por meio de uma de suas controladas, a IESA Óleo e Gás S.A., uma das mais importantes empresas brasileiras de engenharia, construção e montagem, com forte atuação no mercado de petróleo, e especialista na modalidade de EPC (Engineering, Procurement and Construction), com sede no Rio de Janeiro (RJ), assinará nos próximos dias, contrato com a Tupi BV que tem como acionistas PETROBRAS, BG Group e PETROGAL, e com a Guará BV que tem como acionistas Petrobras, BG Group e Repsol-Sinopec, para o fornecimento de 24 (vinte e quatro) módulos de compressão para 06 (seis) plataformas, com opção de fornecimento de mais 08 (oito) módulos para outras 02 (duas) plataformas replicantes do Pré-Sal.  
O valor total dos contratos é de US\$ 720,4 milhões, podendo chegar em US\$911,3 milhões se confirmado o fornecimento dos 08 (oito) módulos adicionais conforme citado acima. O prazo para o fornecimento de todos os módulos é de 54 meses. Para execução do contratos, a IESA Óleo e Gás S.A. está construindo uma nova unidade no município de Charqueadas, no Rio Grande do Sul, as margens do Rio Jacuí, com 350 mil m<sup>2</sup> de terreno e 19 mil m<sup>2</sup> de área construída, e investimento de R\$ 100 milhões, onde serão gerados mais de 1.500 postos de trabalho.  
A IESA Óleo e Gás S.A. utilizará na construção dos módulos uma série de equipamentos produzidos na fábrica da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., outra empresa controlada pela Inepar S.A., localizada em Araraquara, no estado de São Paulo. Estes módulos serão empregados para compressão de gás, injeção de gás natural, e CO<sub>2</sub> nos poços para incrementar a produção de petróleo e para exportação ao continente. Importante marco no fortalecimento do grupo como fornecedor para a cadeia de Óleo & Gás do Pré-Sal, a Inepar S/A Indústria e Construções, através de suas empresas controladas e coligadas, atinge desta forma uma carteira total de pedidos da ordem de R\$ 5 bilhões, alcançando um novo patamar na sua trajetória de crescimento.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **Aviso ao Acionistas**

Conforme comunicado aos Acionistas, publicado em 09/08/2012, a Inepar S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que foram efetivamente liquidadas as debêntures da sua 2<sup>o</sup> emissão, objeto de execução de Título Extrajudicial nº 2004.001.064376-6 em tramite perante a 6<sup>o</sup> Vara Empresarial na comarca do Rio de Janeiro (RJ) no termo deliberado na Assembléia Geral de Debenturistas realizada no dia 19.07.2012.

## **Ata da 8<sup>o</sup> Assembléia Geral Extraordinária**

Conforme AGE, realizada em 18 de julho de 2012, foi aprovado a 5<sup>o</sup> emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie com garantia real representada por cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Aplicação Financeira e Alienação Fiduciária de Bem Imóvel no valor total de R\$ 150.000 milhões (cento e cinquenta milhões de reais).

---

### **DIRETORIA EXECUTIVA:**

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Presidente

Marco Antonio Bernardi – Diretor Adm.-Financeiro

Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Atilano de Oms Sobrinho - PRESIDENTE

Di Marco Pozzo

Valdir Lima Carreiro

Cesar Romeu Fiedler

Irajá Galliano Andrade

Jauneval de Oms

Carlos Alberto Del Claro Gloger

José Joaquim Paifer

**CONTADOR:** Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

---

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inepar S.A. Indústria e Construções, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### Bases para conclusão com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas 7 e 23, a Inepar S.A. Indústria e Construções recebeu de sua controladora, ativos financeiros relacionados a direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 1.364.860 mil, sendo que parte foi registrada contra um passivo de mútuo a pagar no montante atualizado de R\$ 1.299.326 mil. A controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. recebeu de sua controladora nos exercícios de 2001, 2002 e 2008, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 297.282 mil, sendo que parte foi utilizada para aumento de capital e o restante registrado em um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 30 de junho de 2012 é de R\$ 73.532 mil. A controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa nos montantes atualizados de R\$ 193.625 mil nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 207.735 mil em suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 30 de junho de 2012 é de R\$ 72.143 mil. Está sendo pleiteado em vias judiciais o valor e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões sobre as ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações financeiras, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Empresa, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 65.534 nas demonstrações financeiras individuais e de R\$ 424.876 mil nas demonstrações contábeis consolidadas.

Conforme descrito na nota explicativa 6, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo Não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 106.893 mil na controladora e de R\$ 154.880 mil no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

Conforme descrito na nota explicativa 13, a empresa mantém saldo de ágio apurado em investimento na empresa Inepar Energia S.A.(sociedade incorporada), decorrente, por sua vez, de participação nas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT, no montante de R\$ 162.374 mil (controladora e consolidado). O laudo técnico apresentado para fundamentação da manutenção deste ativo foi elaborado com base em informações fornecidas pela Inepar S.A., por projeções de longo prazo elaboradas pelo Grupo Rede e por fontes públicas e disponíveis para acesso, sendo que a empresa responsável pela elaboração do laudo não se responsabilizou pela precisão e acuracidade das informações recebidas. Adicionalmente, em verificação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 da empresa originária deste ágio (CEMAT), constatamos abstenção de opinião no relatório dos auditores independentes, fundamentada em incertezas significativas que levantam dúvidas quanto à capacidade de continuidade da Companhia. Dessa forma, em função das informações apresentadas no laudo e nas demonstrações financeiras da CEMAT, concluímos pela incerteza quanto à realização deste ativo.

Conforme descrito na nota explicativa 16.1, a empresa vem negociando proposta de reestruturação de sua dívida junto ao BNDES. Em decorrência do sucesso na negociação de parte deste passivo, que resultaria na exclusão da aplicação de multa e mora, procedeu ao registro da redução no montante de R\$ 110.195 mil de sua dívida em 31 de dezembro de 2011, relativo ao contrato de financiamento para aquisição de participação nas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A, usando para tanto os mesmos critérios das negociações anteriores. Quando de nossa revisão, não nos foram apresentados suficientes documentos, assinados pelo BNDES que respaldem a formalização da operação.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfases

- a) Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar S.A. Indústria e Construções essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controlada em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
- b) Conforme descrito na nota explicativa nº 13(ii), a Empresa, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

- c) Conforme descrito na nota explicativa nº 24, a Empresa é parte de processo arbitral com terceiros relativo a contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que foi condenada à ressarcir a proprietária da usina por multas contratuais. No entanto, em razão de uma série de vícios no processo arbitral, a Inepar S.A. Indústria e Construções impetrou ação judicial de nulidade da sentença, obtendo decisão favorável na 18ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná. Em função da opinião de seus consultores jurídicos sobre o êxito na ação judicial, a Inepar não contabilizou provisão específica para esta demanda.
- d) O nosso relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em 30 de junho de 2012 contém parágrafo de ênfase sobre o fato das demonstrações financeiras individuais terem sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em coligada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
- e) O nosso relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras da controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. de 30 de junho de 2012, contém parágrafo de ênfase sobre o fato das demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

- f) Conforme mencionado na nota explicativa 36, a Empresa está negociando com as instituições financeiras a reestruturação de sua dívida objetivando o alongamento do perfil do seu endividamento, a redução de taxas de juros e a obtenção de carência para amortização. Dependendo do êxito destas negociações a Empresa poderá fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro, possibilitando assim, a manutenção da sua atividade operacional.

### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2012.

**BAKER TILLY BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-2SP016754/O-1

**EDUARDO A. DE VASCONCELOS**  
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

**CELSO L. DA C. LOBO**  
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções  
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805

